

**Relatório de Gestão do  
Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP  
(2009-2010)**

Universidade de Brasília – UnB

Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB**

**Reitor:** Prof. Dr. José Geraldo de Sousa Júnior

**Vice-Reitor:** Prof. Dr. João Batista de Sousa

**Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP**

Decana: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Bomtempo Birche de Carvalho

**Diretoria de Pesquisa – DIRPE**

Direção: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Márcia de Aguiar Ferreira

**Diretoria de Pós-Graduação – DIRPG**

Direção: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Georgete Medleg Rodrigues

**Diretoria de Fomento à Iniciação Científica – DIRIC**

Direção: Prof. Dr. Mário César Ferreira

**Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Inovação – DIRDI**

Direção: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Célia Ghedini Ralha

**Secretaria da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação – CPP**

Secretária: Raimunda Nonata Sousa Vieira

**Coordenação de Cursos *Lato Sensu* – CCLS**

Coordenação: Kênia Maria Martins de Alvarenga

**Coordenação de Acompanhamento Financeiro – CAF**

Coordenação: Maria Helena da Silva

Este Relatório foi organizado com base nas informações prestadas pelas unidades acadêmicas e administrativas e sistemas eletrônicos de dados da Universidade de Brasília.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste Relatório poderá ser armazenada ou reproduzida sem autorização do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB.

Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB – DPP

Campus Universitário Darcy Ribeiro – Gleba A /Prédio da Reitoria – Sala B2-39

Asa Norte – Brasília/DF – 70.910-970

Fones: (+55 61)3307-2295/3307-2055/3274-1362 /FAX: (+55 61)3307-2065 /

e-mail: [dppunb@unb.br](mailto:dppunb@unb.br)

<http://www.unb.br/portal/administracao/decanatos/dpp/index.php>

## Sumário

<b>1. Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>2. Eixo da Pós-Graduação.....</b>	<b>10</b>
2.1 Linhas gerais de ações desenvolvidas no biênio 2008-2010 .....	11
2.2 Os cursos de pós-graduação: evolução no biênio .....	11
2.3 Cursos novos.....	15
2.4 O pós-doutorado na UnB .....	15
2.5 A UnB e a cooperação nacional e regional.....	16
2.6 Cooperação e Inserção Internacional.....	17
2.7 Participação em programas de atração de docentes seniores.....	23
2.8 Promoção de eventos científicos.....	23
2.9 Financiamento e gerenciamento de recursos .....	23
2.10 Inserção Social.....	25
2.11. Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da UnB.....	25
2.12 Produção Intelectual da UnB .....	28
2.13 Pontos fortes e expectativas.....	30
2.14. Pontos fracos e ameaças .....	30
<b>3. Eixo de Pesquisa e Iniciação Científica.....</b>	<b>31</b>
3.1 Pesquisa .....	32
3.1.1 Objetivos .....	32
3.1.2 Metas .....	33
3.1.3 Recursos Humanos.....	35
3.1.4 Editais internos do DPP .....	36
3.1.5 Programa de reestruturação dos cursos classificados como 3 e 4.....	50
3.1.6 Captação de Recursos .....	51

3.1.7 Grupos de Pesquisa Certificados.....	55
3.2 Iniciação Científica .....	56
3.2.1 Concepção Programática de Referência do ProIC .....	56
3.2.2 Breve História do Fomento à IC na UnB .....	57
3.2.3 Importância do Fomento Nacional à IC Pelo CNPq .....	57
3.2.4. Objetivos do Programa de Iniciação Científica da UnB .....	58
3.2.5 Principais Indicadores da Evolução do ProIC no Período 2008-2010.....	59
3.2.6. Perspectivas do ProIC Para os Próximos Anos.....	62
<b>4 Eixo de Inovação Institucional .....</b>	<b>63</b>
4.1 Sobre a Criação da DIRDI .....	64
4.2 Atividades Realizadas .....	65
4.3 Análise das Perspectivas .....	73
<b>5 Boas Práticas do DPP (2009-2010) .....</b>	<b>76</b>
<b>6 Desafios e Perspectivas para 2011-2014 .....</b>	<b>83</b>
<b>7 Próximo PNPG da Pós-Graduação 2011-2020.....</b>	<b>84</b>

## **Lista de Quadros**

Quadro 1: Evolução da Avaliação Trienal da CAPES (2001/2003 – 2004/2006 – 2007/2009).....	27
-------------------------------------------------------------------------------------------	----

## **Lista de Tabelas**

Tabela 1: Evolução dos cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i> na UnB, em números absolutos (2009 a 2010).....	12
Tabela 2: Número de matrículas na Pós-Graduação, em números absolutos e percentuais (2009 – 2010) .....	13
Tabela 3: Cursos novos aprovados pela CAPES (2010) .....	15
Tabela 4: Projetos aprovados no Edital PNPd (Edição de 2009) .....	16
Tabela 5: Projetos aprovados em diferentes editais com as respectivas unidades acadêmicas envolvidas (Edição de 2009 - 2010).....	17
Tabela 6: Projetos aprovados em diferentes editais com as respectivas unidades acadêmicas envolvidas (Edição 2009 - 2010) .....	19
Tabela 7: Programa de bolsas de estágio de doutorando (PDEE) em números absolutos (2009 – 2010) .....	19
Tabela 8: Evolução de bolsas de mestrado e doutorado em números absolutos (2009) 24	
Tabela 9: Evolução de bolsas de mestrado e doutorado em números absolutos (2010) 24	
Tabela 10: Produção intelectual em números absolutos (2008).....	29
Tabela 11: Produção intelectual em números absolutos (2009).....	29
Tabela 12: Evolução dos Editais do DPP (Edição de 2009 e de 2010).....	36
Tabela 13. Recursos aplicados em editais do DPP no ano de 2009 .....	37
Tabela 14: Edital de Inclusão de Novos Docentes na Pesquisa (Edição de 2009).....	38
Tabela 15: Edital de Apoio à Pesquisa (Edição de 2009) .....	40
Tabela 16: Edital de Apoio aos Programas de Pós-Graduação com Conceito 3 e 4 (Edição de 2009).....	41
Tabela 17: Edital de Apoio a Publicação de Revistas, Livros e Coletâneas (Edição de 2009).....	43
Tabela 18. Recursos aplicados em editais do DPP no ano de 2010 .....	44
Tabela 19: Edital de Apoio à Reprodução de Dissertação/Tese (Edição de 2010) .....	44

Tabela 20: Edital de Auxílio Participação de Pós-Graduandos em Eventos no País (Edição de 2009 e de 2010).....	45
Tabela 21: Edital de Auxílio Participação de Docentes em Eventos no País (Edição de 2009 e de 2010).....	46
Tabela 22: Edital de Auxílio Participação de Docentes em Eventos no Exterior (Edição de 2009 e de 2010).....	47
Tabela 23: Edital de Apoio à Publicação em Periódicos (Edição de 2010).....	47
Tabela 24: Edital de Auxílio à Pesquisa de Campo Pós-Graduandos (Edição de 2009 e de 2010).....	48
Tabela 25: Edital de Participação de Pós-Graduandos em Eventos Científicos no Exterior (Edição de 2010).....	49
Tabela 26. Recursos aplicados e obtidos em editais institucionais da UnB.....	51
Tabela 27. Recursos obtidos pelos PPGs no edital Pró-Equipamentos em 2008.....	52
Tabela 28. Recursos obtidos pelos PPGs no edital Pró-Equipamentos em 2009.....	52
Tabela 29. Recursos obtidos pelos PPGs no edital Pró-Equipamentos em 2010.....	53
Tabela 30. Recursos obtidos pelas unidades acadêmicas no edital CT-INFRA em 2008.....	54
Tabela 31. Recursos obtidos pelas unidades acadêmicas no edital CT-INFRA em 2009.....	54
Tabela 32. Recursos obtidos pela FGA no edital CT-INFRA NOVOS CAMPIS em 2010.....	54
Tabela 33. Quantidade de bolsas de IC no conjunto de bolsas a serem concedidas pelo CNPq – 2010.....	58
Tabela 34. Crescimento do número de bolsas de iniciação científica (2008-2010).....	61
Tabela 35. Evolução dos recursos em R\$ aplicados em bolsas de iniciação científica nas cotas do CNPq e recursos próprios da UnB (2008-2010).....	62
Tabela 36. Participantes da Capes nos GTs do I Seminário de Avaliação da Pós-Graduação.....	78
Tabela 37. Resultado edital Pro-Centro-Oeste/MCT/CNPq (2010).....	81

## Lista de Gráficos

Gráfico 1: Evolução dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu e lato sensu na UnB, em números absolutos (2009 a 2010).....	12
Gráfico 2: Número de matrículas na Pós-Graduação, em números absolutos (2009 – 2010).....	13
Gráfico 3: Programa de bolsas de estágio de doutorando (PDEE) em números absolutos (2009 – 2010) .....	21
Gráfico 4: Programa de bolsas de estágio de doutorando (PDEE) em percentuais (2009) .....	21
Gráfico 5: Programa de bolsas de estágio de doutorando (PDEE) em percentuais (2010) .....	22
Gráfico 6: Evolução de bolsas de mestrado e doutorado em percentuais (2009 - 2010)	24
Gráfico 7: Produção intelectual em números absolutos (2009 - 2010) .....	29
Gráfico 8: Evolução dos Editais do DPP (2009 - 2010).....	37
Gráfico 9: Evolução dos Editais do DPP (2009).....	38
Gráfico 10: Edital de Inclusão de Novos Docentes na Pesquisa (Edição de 2009).....	38
Gráfico 11: Edital de Inclusão de Novos Docentes na Pesquisa por Instituto/Faculdade (2009) .....	39
Gráfico 12: Edital de Apoio à Pesquisa (Edição de 2009) .....	40
Gráfico 13: Edital de Apoio à Pesquisa por Instituto/Faculdade (Edição de 2009).....	41
Gráfico 14: Edital de Apoio aos Programas de Pós-Graduação com Conceito 3 e 4 (Edição de 2009).....	41
Gráfico 14: Edital de Apoio aos Programas de Pós-Graduação com Conceito 3 e 4 (Edição de 2009).....	42
Gráfico 15: Edital de Apoio a Publicação de Revistas, Livros e Coletâneas (Edição de 2009).....	43

## 1. Introdução

O presente Relatório apresenta as atividades realizadas pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP) da Universidade de Brasília (UnB), durante o período de novembro de 2008 a dezembro de 2010. Está dividido em sete partes distintas: 1. Na introdução, apresentando os aspectos filosóficos e programáticos da gestão, incluindo os eixos norteadores da pós-graduação, pesquisa e inovação; 2. Em seguida, faz um detalhamento do eixo da pós-graduação; 3. E, também, um detalhamento do eixo de pesquisa e iniciação científica; 4. Então, descreve o eixo de inovação institucional; 5. Apresenta algumas boas práticas do DPP executadas durante o biênio 2009-2010; 6. Discute os principais desafios e perspectivas para 2011-2014; 7. Bem como os aspectos importantes do Plano Nacional da Pós-Graduação (PNPG) 2011- 2020.

Em termos estratégicos institucionais, o DPP está direcionado segundo os parâmetros do *Programa UnB Século XXI – Propostas para Reconstruir o Presente e Inaugurar o Futuro*, principalmente no que tange às perspectivas futuras de crescimento da pós-graduação, pesquisa e inovação, no âmbito nacional e no internacional.

O *Programa UnB Século XXI* constitui o marco de referência no processo de gestão institucional, sendo que duas premissas desse Programa têm servido de *bússola* na condução das atividades do DPP:

- I. Fazer da gestão participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos da UnB, a busca de uma visão múltipla, integrada e sustentável de desenvolvimento, assim como uma perspectiva democrática e cidadã do ensino, da pesquisa e da extensão.
- II. Exercer a gestão compartilhada no planejamento, no controle e na fiscalização do orçamento e das demais práticas acadêmicas e administrativas no âmbito da UnB, tendo como referencial a qualidade de vida de estudantes, técnico-administrativos e docentes, de modo a promover efetivamente a construção de uma Universidade para todos, como espaço de bem-estar e de convivência solidária. Trata-se de uma gestão compartilhada que se operacionaliza observando as seguintes diretrizes:

- Transparência;

- Acessibilidade;
- Inteligibilidade;
- Participação e
- Descentralização da gestão dos recursos.

Tendo em vista a proposta da *UnB no Século XXI*, a atuação do DPP, como um instrumento facilitador na construção e na disseminação do conhecimento, auxilia a UnB na atuação acadêmica com competência e compromisso social, buscando respostas às demandas da comunidade acadêmica e científica da Instituição e do País.

Para possibilitar o alcance da visão de futuro do DPP, para ampliar e aprimorar o sistema de pesquisa e pós-graduação da UnB, de modo a torná-la referência para a comunidade acadêmica nacional e internacional, bem como para a sociedade, o DPP conta atualmente com uma estrutura organizacional composta pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP), pela Comissão de Planejamento e Gerenciamento do PROF (CPG-Prof) e por quatro diretorias: Diretoria de Pesquisa (DIRPE); Diretoria de Pós-Graduação (DIRPG); Diretoria de Fomento à Iniciação Científica (DIRIC); e Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Inovação (DIRDI); além de duas coordenações: Coordenação de Cursos *Lato Sensu* (CCLS) e Coordenação de Acompanhamento Financeiro (CAF). <http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/index.html>.

Em termos programáticos de gestão, o DPP tem alinhado suas ações por meio de eixos básicos vinculados à sua missão institucional, para executar as melhores práticas tanto na pós-graduação, quanto na pesquisa, iniciação científica e inovação, como está apresentado neste Relatório, na descrição detalhada de cada um dos eixos básicos do DPP.

## 2. Eixo da Pós-Graduação

O eixo da Pós-Graduação traça um balanço quantitativo e qualitativo das grandes linhas de ações, incluindo os resultados, desenvolvidas no âmbito da DIRPG, no período de novembro de 2008 a dezembro de 2010. Os dados apresentados destacam a coerência das ações da DIRPG com as propostas contidas no *Programa UnB Século XXI - Propostas para reconstruir o presente e inaugurar o futuro*, bem como as diretrizes destacadas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2005-2010.

O pressuposto interno que orientou as ações relacionadas à pós-graduação, no biênio, explicitado no Programa UnB Século XXI, destaca a “importância de relacionar a excelência acadêmica à aplicabilidade do conhecimento, no sentido de atender determinadas demandas sociais, seja de políticas públicas ou do setor produtivo”. Do ponto de vista mais amplo, os aspectos aqui abordados têm como referência a inserção da UnB no sistema nacional da pós-graduação, basicamente no que diz respeito aos esforços para a estabilidade do Sistema Nacional de Pós-Graduação, entendida, no PNPG 2005-2010, como a “manutenção do ritmo de crescimento do Sistema, tendo em vista sua evolução constante nos últimos anos, a taxas consideráveis, no que concerne a número de programas, alunos matriculados e alunos concluintes”.

Ademais dos aspectos mencionados, as ações desenvolvidas pelo DPP, no biênio em tela, pautou-se, em grande medida, nas recomendações do PNPG 2005-2010, particularmente quando este preconiza a “indução de programas, como linha programática, visando a reduzir as diferenças regionais, intra-regionais e entre estados, bem como a estabelecer programas estratégicos buscando a sua integração com políticas públicas de médio e longo prazos”. Nesse sentido, no biênio 2008-2010, o DPP incentivou a criação de novos cursos de pós-graduação, tendo sido aprovados pela CPP um total de 24 cursos (mestrado, doutorado e mestrado profissional). Destes cursos, 7 (sete) foram aprovados pela CAPES no final de 2010 e estão com editais abertos ou em fase de elaboração. Em consonância com a orientação do PNPG 2005-2010, dois mestrados profissionais estão voltados para formação de pessoal pós-graduado bem qualificado para os órgãos de governo, nas áreas de Educação e Saúde. Dois outros cursos aprovados pela CPP, de mestrado e doutorado, também se inserem na política do PNPG 2005-2010, como o de “Gênero, feminismo e sociedade” e o de “Direitos

humanos e cidadania”, este último especialmente recomendado no PNPG, estando os mesmos com recursos destinados junto a CAPES.

Este eixo também aponta os desafios que devem ser enfrentados para ampliar as conquistas e incrementar ações inovadoras para a ciência nacional e regional, bem como destaca os problemas que ainda constituem obstáculos e ameaças para a execução das metas traçadas no *Programa UnB Século XXI*.

## **2.1 Linhas gerais de ações desenvolvidas no biênio 2008-2010**

Nas suas grandes linhas, o DPP foi protagonista nas ações de fomento juntamente com as agências de financiamento, o que levou a comunidade de pesquisadores da UnB a se beneficiar de editais específicos, tal como recomendado no PNPG 2005-2010. Os recursos oriundos do PROF/CAPES têm apoiado significativamente os discentes dos programas de pós-graduação (bolsas e auxílios), assim como o desenvolvimento das atividades inerentes à pós-graduação (bancas de defesa e infraestrutura dos programas). A sustentabilidade da Pós-Graduação da UnB, embora ainda distante do ideal, baseia-se nos recursos apontados no PDI do DPP, do PROF/CAPES, além daqueles provenientes de editais CT-Infra.

## **2.2 Os cursos de pós-graduação: evolução no biênio**

Em 2009, a meta previa a expansão em 5% dos Programas *Stricto Sensu*. No ano de 2009, foram aprovados pela CAPES 7 (sete) cursos novos, a saber: Enfermagem (M/D), Engenharia Biomédica (M), Informática (D), Engenharia Elétrica (M/D), Engenharia Eletrônica e Automação (M/D). Em 2008, haviam sido aprovados 2 (dois) cursos novos, Nutrição Humana (D), na área de Ciências da Saúde, e Lingüística Aplicada (M), na área de Lingüística, Letras e Artes. O curso de Lingüística Aplicada resultou da reestruturação do antigo curso de mesmo nome, fechado em 2007. Esses cursos passaram por uma avaliação quanto à relevância estratégica para a Região.

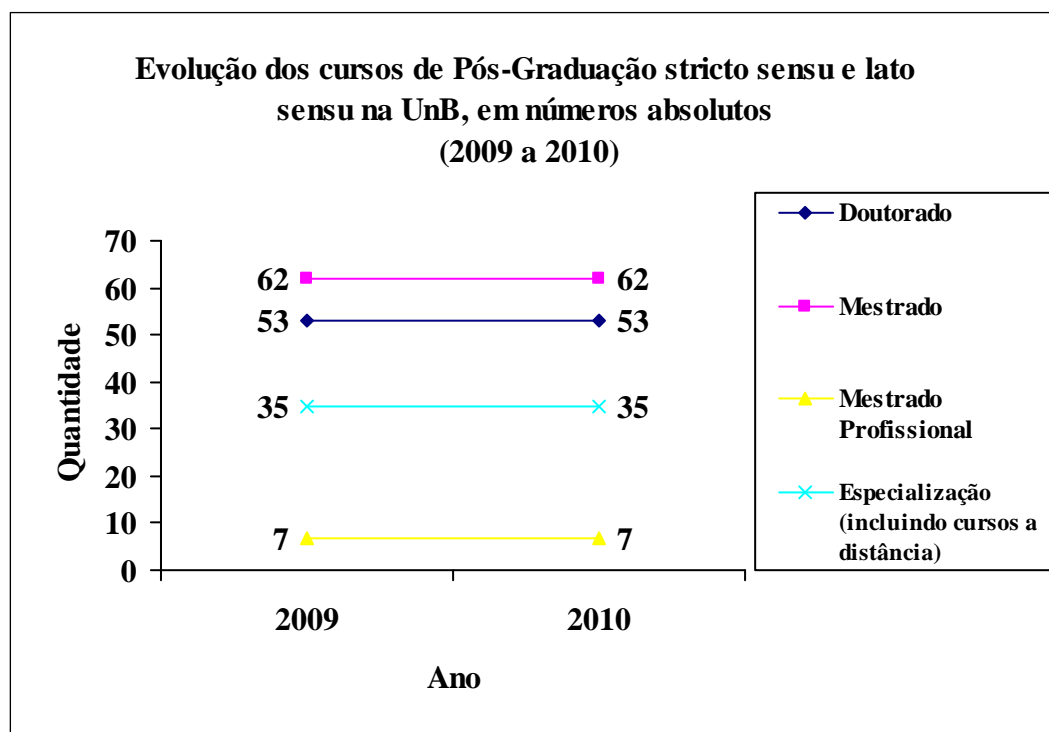
Em 2010, a pós-graduação da UnB contava com 64 cursos de mestrado acadêmico em funcionamento, 7 mestrados profissionais e 53 cursos de doutorado, conforme apresentado na Tabela 1 e na Tabela 3.

**Tabela 1: Evolução dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu* na UnB, em números absolutos (2009 a 2010)**

Número de Cursos de Pós-Graduação/Ano	2009	2010
Doutorado	53	53
Mestrado	62	62
Mestrado Profissional	7	7
Especialização (incluindo cursos a distância)	35	35

Fonte: SIPPOS, Portal UnB.

**Gráfico 1: Evolução dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu* na UnB, em números absolutos (2009 a 2010)**



Fonte: SIPPOS, Portal UnB.

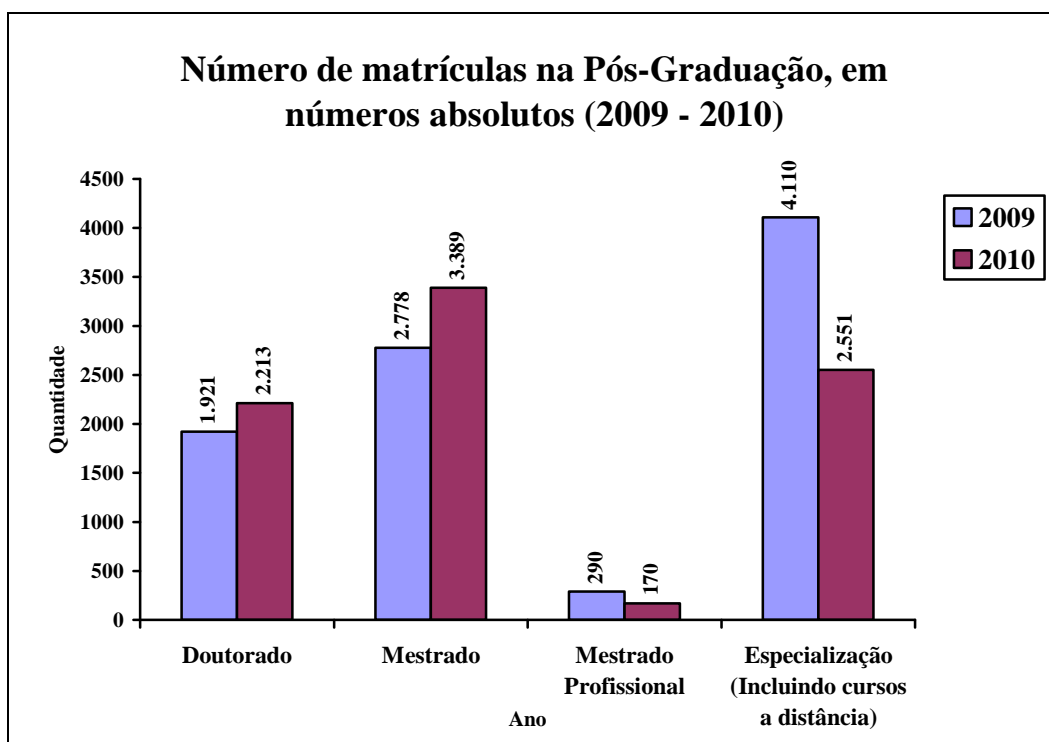
No mesmo período, o número de matrículas na pós-graduação evoluiu, conforme indicado na Tabela 2. Houve um decréscimo na pós-graduação *lato sensu* (especialização), fato que pode ser explicado pelo maior controle na aprovação de novos cursos.

**Tabela 2: Número de matrículas na Pós-Graduação, em números absolutos e percentuais (2009 – 2010)**

<b>Número de Matrículas/Ano</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Doutorado	1.921 21%	2.213 26%
Mestrado	2.778 31%	3.389 41%
Mestrado Profissional	290 3%	170 2%
Especialização (incluindo cursos a distância)	4.110 45%	2.551 31%

Fonte: SIPPOS.

**Gráfico 2: Número de matrículas na Pós-Graduação, em números absolutos (2009 – 2010)**



Fonte: SIPPOS.

Considerando-se os cursos novos, o esforço para implantação do curso de Engenharia Biomédica, Informática, Engenharia de Sistemas Eletrônicos e de

Automação atendeu a demandas específicas em termos de políticas públicas de inovação e de Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática). Da mesma forma, o curso de Enfermagem (M/D) veio suprir uma lacuna regional, como apontado no PNPG 2005-2010, o qual constatava a “pouca presença regional de programas que ministram cursos de doutorado na grande área da Saúde, tais como em Medicina, Enfermagem, Farmácia”. A aprovação pela CPP, em 2010, dos Cursos de Ciências Farmacêuticas (M/D) e o Interdisciplinar em Saúde (M/D), insere-se, portanto, também nessa perspectiva. Esses dois cursos foram aprovados na reunião do CTC/CAPES número 122 e 123, respectivamente, no final de 2010. Os outros cursos novos atualmente em análise na CAPES, também estão alinhados às metas não somente de expansão da pós-graduação previstas no PNPG 2005-2010, mas também no sentido de inovação e resposta às novas demandas sociais.

Além disso, diversos cursos, já existentes, vêm respondendo positivamente a este contexto, inclusive com participações expressivas em editais de fomento patrocinados por recursos de Câmaras Setoriais.

A expansão, de modo geral, deve-se a um fortalecimento da cultura de vinculação entre pesquisa e pós-graduação, principalmente pelos órgãos de fomento, o que incentiva um maior comprometimento dos docentes com a pós-graduação.

Quanto ao surgimento dos novos cursos de doutorado, trata-se de uma conseqüência natural da assimilação do atual contexto de pesquisa e pós-graduação, em que os docentes e as unidades acadêmicas buscam aperfeiçoar a base já instalada dos cursos de mestrado, ampliando para o doutorado naqueles casos em que ainda não o haviam feito.

É possível afirmar que a tendência nos próximos anos é de consolidação dessa estratégia, buscando em cada programa de pós-graduação – dependendo da qualidade e capacidade instalada – a coexistência de cursos de mestrado e doutorado, como forma de aperfeiçoar a base instalada e estratégia mais segura de aumentar a inserção regional, nacional e internacional quanto à produção do conhecimento e à formação de pessoal qualificado.

Os novos cursos de mestrado surgiram em decorrência da necessidade de ocupar nichos acadêmicos específicos, seja como desmembramento de programas de pós-graduação (PPGs) já existentes, para impulsionar uma maior especialização, seja pelo reconhecimento da existência de nichos vagos e demandas existentes na sociedade que necessitavam ser ocupadas. Esses cursos de mestrado deverão ser os embriões de novos cursos de doutorado, mantendo-se o cenário anteriormente descrito.

### 2.3 Cursos novos

Trabalhando em estreita parceria com a CPP, o DPP possibilitou, somente em 2010, a apreciação e votação das propostas de 24 (vinte e quatro) cursos novos (Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional), enviados para a CAPES cumprindo o calendário definido por aquela agência de fomento. A Tabela 3 apresenta os cursos novos de pós-graduação, com seu respectivo nível, unidade de vinculação acadêmica e a situação atual de aprovação na CAPES.

**Tabela 3: Cursos novos aprovados pela CAPES (2010)**

<b>Curso</b>	<b>Nível</b>	<b>Unidade</b>
1.Ciência de Materiais	M	FUP
2.Saúde Coletiva	M	FS
3.Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional	M/D	CEAM
4.Educação	P	FE
5.Integridade de Materiais da Engenharia	M/D	FT/FGA
6.Interdisciplinar em Saúde	M/D	FCE
7.Ciências Farmacêuticas	MD	FS/FAR

Fonte: DPP/2010.

### 2.4 O pós-doutorado na UnB

Os PPGs têm participado nos editais da CAPES relacionados a projetos que visem à inclusão de jovens doutores, como o Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), que, além disso, busca reforçar a pós-graduação e os grupos de pesquisa nacionais, a renovação de quadros nas universidades e instituições de pesquisa para a execução de ensino em nível de pós-graduação, orientação e pesquisa.

Para tanto, encontra-se em fase de elaboração uma resolução da CPP regulamentando as atividades de pós-doutorado na UnB, diante das demandas crescentes externas junto aos PPGs da UnB. A Tabela 4 apresenta os PPGs da UnB que tiveram projetos aprovados no PNPD em 2009; sendo que em 2010, apenas um projeto PNPD da Capes foi aprovado, sendo este de PPG do IB.

**Tabela 4: Projetos aprovados no Edital PNPD (Edição de 2009)**

<b>Unidade Acadêmica</b>	<b>Total</b>
CDS (1), IB (5), IE (1), IH (1), FAV (1), FT (1), IQ (1)	11

Fonte: DPP/2010

## **2.5 A UnB e a cooperação nacional e regional**

Embora necessitando intensificar-se e ampliar-se, inclusive com o apoio de um setor dedicado exclusivamente à cooperação internacional na UnB, a Pós-Graduação tem participado dos editais da CAPES relacionados à inserção acadêmico-científica regional e nacional, nos seguintes eixos:

**a) Programa Nacional de Cooperação Acadêmica** – no âmbito da **Ação Novas Fronteiras (PROCAD-NF)**, este Programa tem por objetivo apoiar projetos conjuntos de ensino e pesquisa, em instituições distintas, que estimulem a formação pós-graduada, a mobilidade docente e discente e a fixação de pesquisadores doutores nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O Programa atende ao disposto no PNPG 2005-2010, que prevê ações visando à diminuição das desigualdades regionais, observadas no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Podem participar equipes formadas por professores e estudantes vinculados aos programas de pós-graduação recomendados pela Capes nas instituições de ensino superior (com conceito Capes igual ou superior a 5 no doutorado).

**b) Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento da Botânica – PNADB** – O PNADB tem por objetivo apoiar projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infraestrutura disponíveis em diferentes instituições de ensino superior (IES), possibilitando a pesquisa interdisciplinar voltada para a caracterização de espécies botânicas e a criação de condições estimulantes à associação de projetos para incremento da formação pós-graduada na área de Botânica no País. Os projetos são

16

### **Relatório de Gestão do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP (2009-2010)**

apoiados por meio do financiamento de missões de estudo, missões de docência, de pesquisa e de estágio pós-doutoral. Na UnB, a participação dos PPGs nesse edital configura-se com duas aprovações em 2010.

A Tabela 5 apresenta os projetos e editais aprovados no biênio 2009-2010 na UnB, considerando a cooperação nacional e regional, incluindo as unidades acadêmicas envolvidas.

**Tabela 5: Projetos aprovados em diferentes editais com as respectivas unidades acadêmicas envolvidas (Edição de 2009 - 2010)**

<b>Edital</b>	<b>Unidade Acadêmica</b>	<b>Quantidade</b>
CAPES/PROCAD NF 2009	IQ, IB, IE, FT, IB	5
CAPES/DEB - Apoio a Projetos Extracurriculares/ novos talentos 2010	ICS	1
CAPES/PRODOC 2010	FT, ICS, IQ	3
CAPES/Pró-engenharia 2010	FT	1
	<b>TOTAL</b>	<b>10</b>

Fonte: DPP/2010

## 2.6 Cooperação e Inserção Internacional

Ainda de acordo com as estratégias traçadas no PNPG 2005-2010, quando foram recomendadas a intensificação e ampliação de editais específicos para a pós-graduação, alguns dentre eles foram bastante significativos para a UnB, embora ainda estejamos aquém, em termos de participação, considerando-se o corpo docente qualificado da UnB. No período em exame, a UnB teve aprovadas 11 (onze) propostas em diferentes editais da CAPES, conforme apresentado na Tabela 6.

**a) Escola de Altos Estudos (EAE)** – tem como objetivo fomentar a cooperação acadêmica e o intercâmbio internacional em cursos e PPGs *stricto sensu* de mestrado, doutorado e pós-doutorado, trazendo professores e pesquisadores estrangeiros, de elevado conceito internacional, para a realização de cursos monográficos. Fortalecer, ampliar e qualificar os programas de pós-graduação de instituições brasileiras é uma das principais finalidades desse programa.

**b) PROBRAL** – O Programa desenvolvido pela CAPES em cooperação com o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico – DAAD, e seu objetivo é apoiar projetos conjuntos de pesquisa e o intercâmbio científico entre grupos de pesquisa brasileiros e alemães de Instituições de Ensino Superior que promovam a formação em nível de doutorado e pós-doutorado; está dividido em duas modalidades: a concessão de recursos para financiamento de missões de trabalho, bolsas de estudos e aquisição de material de consumo para os projetos; os grupos de pesquisa são incentivados a formar seus doutorandos em conjunto, conduzindo-os ao duplo-doutorado. Inclui a possibilidade de viagem do orientador para acompanhar as atividades do bolsista no exterior.

**c) MINCYT** – Processo Seletivo 2010-Edital CGCI nº 036/2010. O objetivo do Programa CAPES/ MINCYT é estimular, por meio de projetos conjuntos de pesquisa, o intercâmbio de docentes e pesquisadores brasileiros e argentinos, vinculados a Programas de Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior (IES), visando a formação de recursos humanos de alto nível no Brasil e na Argentina, nas diversas áreas do conhecimento.

**d) COFECUB** – Programa que tem como objetivo apoiar projetos conjuntos de pesquisa entre Instituições de Ensino Superior do Brasil e da França e estimular a formação e o aperfeiçoamento de doutorandos e docentes. A duração dos projetos é de 4 (quatro) anos, divididos em 2 (dois) períodos de 2 (dois) anos.

**e) NUFFIC** – fundamentado no acordo assinado pela CAPES e o NUFFIC (*Netherlands Organization for International Cooperation in Higher Education*) da Holanda, se caracteriza pelo apoio à formação de recursos humanos de alto nível, com foco na área de Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Médicas (Ciências da Saúde), Ciências Agrícolas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Artes. O programa é destinado ao apoio a projetos conjuntos de pesquisa, de até quatro anos, para promoção de intercâmbio de docentes e pesquisadores e estudantes.

**f) Direção Geral de Universidades (DGU)** – programa conjunto da CAPES com a DGU do Ministério de Educação e Ciências da Espanha (DGU-MEC). É um programa de cooperação que concede bolsas de estudo em nível de doutorado-sanduiche e pós-doutorado

18

**Relatório de Gestão do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP (2009-2010)**

com a Espanha, para projetos conjuntos de pesquisa e cooperação científica. O programa concede bolsas para projetos com duração máxima de dois anos, prorrogáveis por mais dois.

**Tabela 6: Projetos aprovados em diferentes editais com as respectivas unidades acadêmicas envolvidas (Edição 2009 - 2010)**

Edital	Unidade Acadêmica	Quantidade
EAE-Escola de Altos Estudos 2010 (diversos países)	Ceppac (1), CDS (1), IF (1), IH (1)	4
PROBRAL 2009 (Alemanha)	FS	2
MINCYT 2009 (Argentina)	FE	1
COFECUB 2010 (França)	IB, IQ	2
NUFFIC 2010 (Holanda)	IB	1
DGU (Espanha)	IE	1
TOTAL		11

Fonte: DPP/2010

**g) Estágio de Doutorando (PDEE)** – é um programa de bolsas, que atende aos alunos matriculados em curso de doutorado com nota 4, 5, 6 e 7, obtida na última Avaliação Trienal da Capes. Cada Programa de Pós-Graduação possui uma cota com 12 parcelas. O aluno de doutorado poderá realizar um estágio de 4 até 12 meses para desenvolver atividades no exterior, que sejam complementares e essenciais ao seu projeto de formação no Brasil. Cabe aos PPGs, dentro de sua política interna, incentivar a participação de seus doutorandos no PDEE. Entretanto, o DPP pode reforçar a divulgação dessa modalidade de bolsa junto aos Programas. A UnB tem 37 cotas que totalizam 444 parcelas conforme apresentado na Tabela 7.

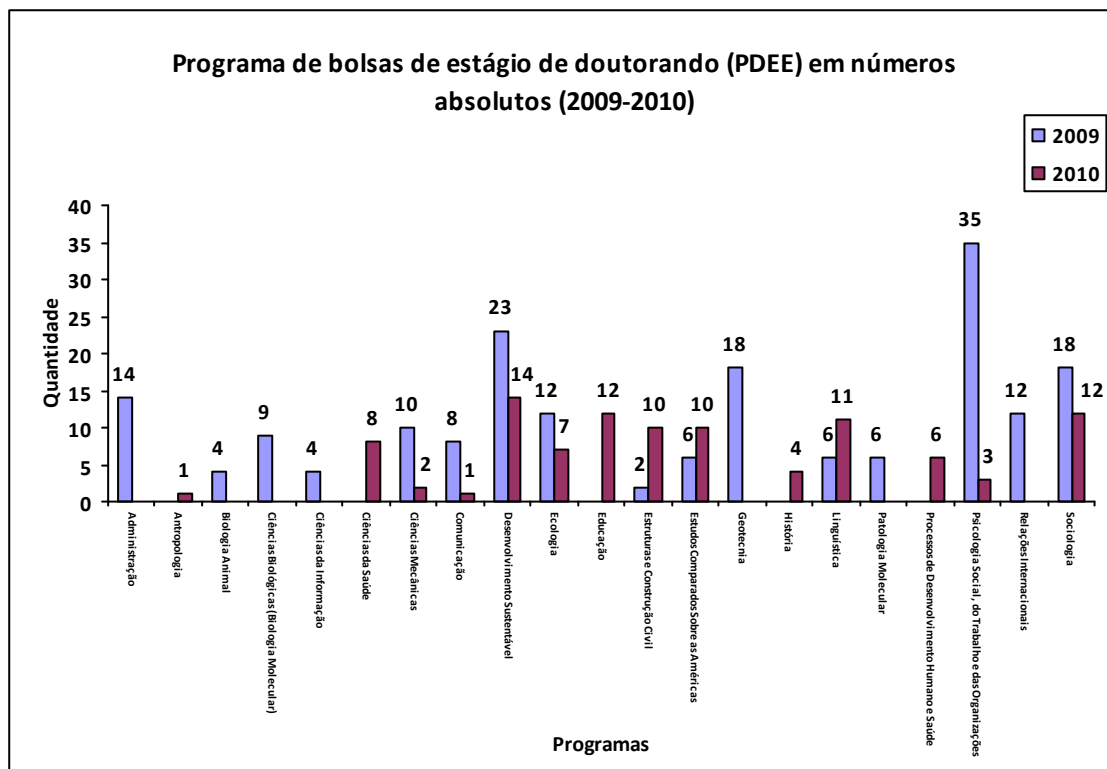
**Tabela 7: Programa de bolsas de estágio de doutorando (PDEE) em números absolutos (2009 – 2010)**

PROGRAMA	2009	2010
	Nº Parcelas Utilizadas	Nº Parcelas Utilizadas
Administração	14	0
Antropologia	0	1
Biologia Animal	4	0
Ciências Biológicas (Biologia Molecular)	9	0
Ciências da Informação	4	0
Ciências da Saúde	0	8
Ciências da Comportamento	0	0
Ciências Florestais	0	0
Ciências Mecânicas	10	2

PROGRAMA	2009	2010
	Nº Parcelas Utilizadas	Nº Parcelas Utilizadas
Comunicação	8	1
Desenvolvimento Sustentável	23	14
Direito	0	0
Ecologia	12	7
Economia	0	0
Educação	0	12
Engenharia Elétrica	0	0
Estruturas e Construção Civil	2	10
Estudos Comparados Sobre as Américas	6	10
Física	0	0
Fitopatologia	0	0
Geologia	0	0
Geotecnia	18	0
História	0	4
Linguística	6	11
Literatura	0	0
Matemática	0	0
Medicina Tropical	0	0
Patologia Molecular	6	0
Política Social	0	0
Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde	0	6
Psicologia Clínica e Cultura	0	0
Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações	35	3
Química	0	0
Relações Internacionais	12	0
Sociologia	18	12
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos	0	0
Transportes	0	0
<b>TOTAL DE COTAS DA UNB</b>	<b>444</b>	<b>444</b>
<b>TOTAL UTILIZADA</b>	<b>187</b>	<b>101</b>
<b>SALDO</b>	<b>257</b>	<b>343</b>

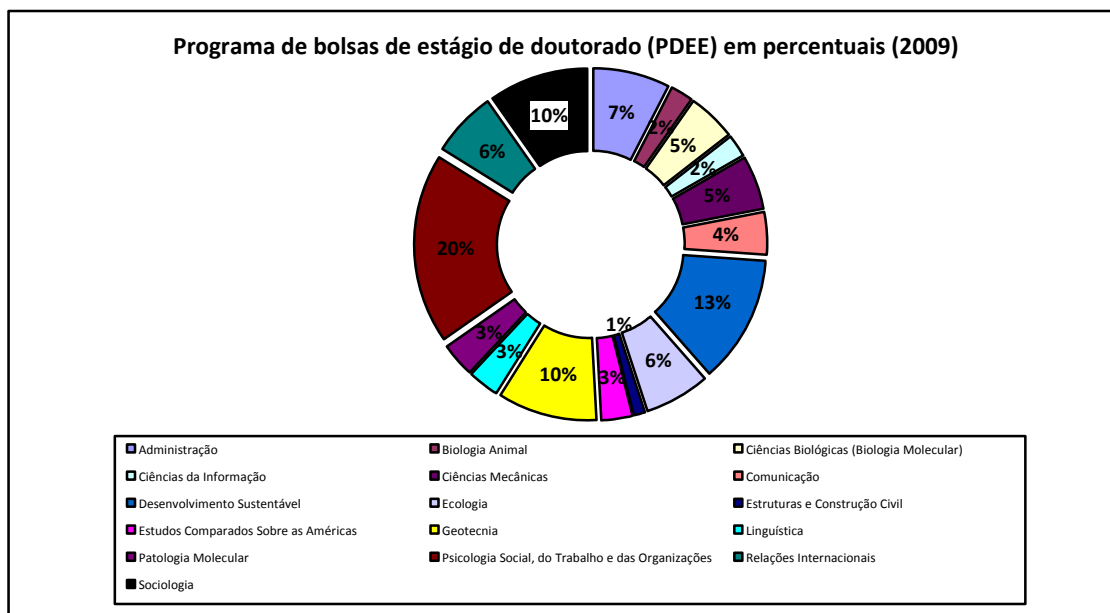
Fonte: DPP/2010.

**Gráfico 3: Programa de bolsas de estágio de doutorando (PDEE) em números absolutos (2009 – 2010)**



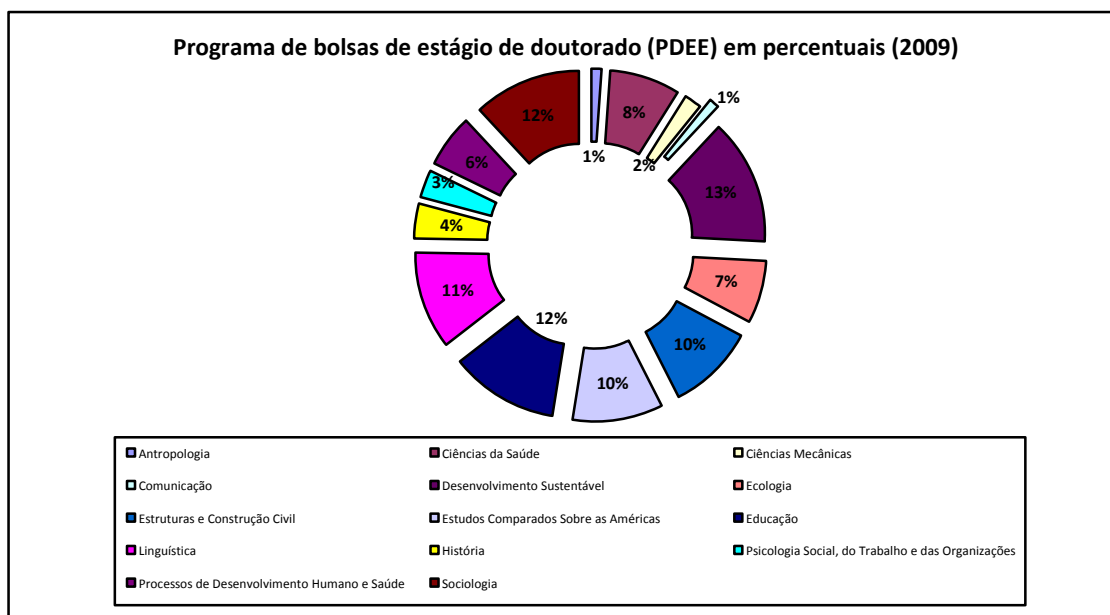
Fonte: DPP/2010.

**Gráfico 4: Programa de bolsas de estágio de doutorando (PDEE) em percentuais (2009)**



Fonte:DPP/2010

**Gráfico 5: Programa de bolsas de estágio de doutorando (PDEE) em percentuais (2010)**



Fonte:DPP/2010

Ainda de acordo com as recomendações do PNPG 2005-2010, que destacou a necessidade de estimular a cooperação internacional por intermédio das universidades, com a institucionalização do intercâmbio entre alunos e professores, e um estreitamento dos vínculos da graduação e da pós-graduação, bem como a inserção social, a UnB participou do *Programa de Incentivo à Formação Científica de estudantes de Cabo Verde e Moçambique*, e recebeu nos meses de agosto e setembro, quatro estudantes de Cabo Verde, nesse programa financiado pela CAPES, sendo envolvidos os PPGs em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde (IP) e História (IH).

Resultante de um convênio entre a Universidade de Brasília e a Fundação Casa das Ciências do Homem de Paris, a Cátedra Charles Morazé foi criada na UnB em 2007. Em 2010, por meio de um acordo entre o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação e a Embaixada da França, a UnB recebeu o professor francês Johann Chapoutot da Universidade de Grenoble II. Durante sua estadia na UnB, nos meses de novembro e dezembro, o professor exerceu atividades acadêmico-científicas no Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM) e no Programa de Pós-Graduação em História.

## **2.7 Participação em programas de atração de docentes seniores**

Em 2009 a CAPES lançou o edital Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS) das instituições federais de ensino superior. Esse programa visa atrair docentes aposentados com larga experiência em pesquisa e orientação para as IFES criadas a partir do ano 2000, bem como daquelas participantes do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), com campi fora da sede.

Os objetivos do programa PVNS são o apoio à execução de planos institucionais para a criação ou fortalecimento de programas de pós-graduação *stricto sensu*; o incentivo à criação ou consolidação de áreas de concentração no âmbito dos programas de pós-graduação; o apoio à criação ou fortalecimento de grupos e linhas de pesquisa voltadas para as vocações regionais; a oferta de condições para que professores de grande competência e capacidade de liderança possam cumprir na instituição programações científicas relevantes para sua consolidação e seu aprimoramento, e a contribuição para a execução de planos institucionais de qualificação de docentes do ensino superior.

Em 2009, a UnB apresentou duas candidaturas a essa modalidade de bolsa, com uma aprovação pela CAPES, um projeto a ser desenvolvido no Campus do Gama.

## **2.8 Promoção de eventos científicos**

Além dos editais internos DPP, os docentes podem concorrer aos editais da CAPES voltados para o apoio a eventos científicos no País como o Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP), que visa impulsionar a realização de eventos científicos no Brasil e a formação de professores para a educação básica, através da concessão de auxílio financeiro às Comissões Organizadoras.

## **2.9 Financiamento e gerenciamento de recursos**

As Tabelas 8 e 9 apresentam os dados da evolução de bolsas de mestrado e doutorado nos períodos de 2009 e 2010, respectivamente, de acordo com verbas PROF, REUNI e o programa Bolsa Para Todos.

**Tabela 8: Evolução de bolsas de mestrado e doutorado em números absolutos (2009)**

Fonte	Bolsa 2009			
	Nível		Total	Valor
	Mestrado	Doutorado		
PROF	3.898	2.237	6.135	8.704.200,00
Reuni	411	227	638	901.800,00
Bolsa Para Todos	57	14	71	93.600,00
<b>Total</b>	<b>4.366</b>	<b>2.478</b>	<b>6.844</b>	<b>9.699.600,00</b>

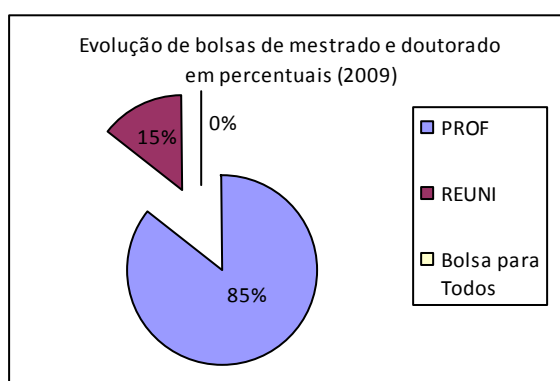
Fonte: DPP/2009.

**Tabela 9: Evolução de bolsas de mestrado e doutorado em números absolutos (2010)**

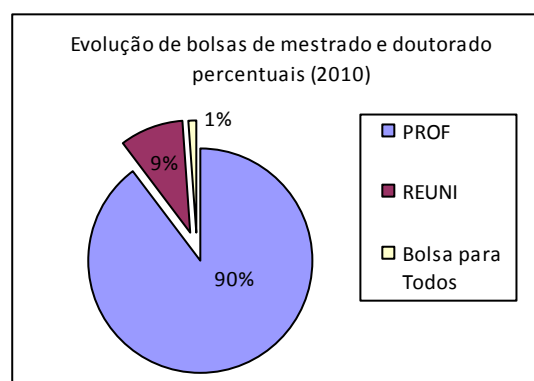
Fonte	Bolsa 2010			
	Nível		Total	Valor
	Mestrado	Doutorado		
PROF	6.276	4.092	10.368	14.896.800,00
Reuni	1.154	608	1.762	2.479.200,00
Bolsa Para Todos	0	0	0	0,00
<b>Total</b>	<b>7.430</b>	<b>4.700</b>	<b>12.130</b>	<b>17.376.000,00</b>

Fonte: DPP/2010.

**Gráfico 6: Evolução de bolsas de mestrado e doutorado em percentuais (2009 - 2010)**



Fonte: DPP/2010



Fonte: DPP/2010

A redução das assimetrias internas entre os cursos de pós-graduação vem sendo buscada por meio de um conjunto de ações coordenadas, a saber: revisão da matriz de alocação de recursos do PROF/CAPES, para minimizar a distribuição desigual de

recursos entre os programas, reestruturação de cursos inclusive com propostas de desmembramento para fortalecer as identidades específicas de cada grupo, acompanhamento pelo DPP das discussões sobre reestruturação, inclusive com apoio financeiro de recursos próprios para custear a vinda de avaliadores *ad hoc* e membros do comitê de área e, principalmente, com a edição em 2009/2010 de editais de apoio a pós-graduação. A participação da UnB nos editais da CAPES significou um aporte de recursos no total de R\$ 442.169, 00 em 2009 e R\$ 2.348. 434, 80 em 2010.

## **2.10 Inserção Social**

Quanto à inserção social da Pós-Graduação da UnB, em 2010 três Programas de Pós-Graduação participaram dos seguintes editais da CAPES:

**a) CAPES – CNJ – Programa de apoio à pesquisa Jurídica – parceria entre o Conselho Nacional de Justiça e a CAPES** apóia propostas com objetivo de promover e fomentar a realização e a divulgação de pesquisas científicas em áreas de interesse prioritário para o Poder Judiciário nas universidades brasileiras para estimular a criação de linhas de pesquisas e redes de discussão nessas áreas.

**b) Observatório da Educação** – fruto da parceria entre a Capes e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), fomenta pesquisas educacionais com interesse especial nos estudos sobre os processos de alfabetização e de domínio da língua portuguesa e da matemática. Os programas pertencem às seguintes Unidades: ICS (1), FE (1) e IH (1).

## **2.11. Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da UnB**

O Sistema de Avaliação da Pós-Graduação foi implantado pela CAPES em 1976 e tem, dentre outros objetivos, o de “estabelecer o padrão de qualidade exigido dos cursos de mestrado e de doutorado e identificar os cursos que atendem a tal padrão” e “contribuir para o aprimoramento de cada programa de pós-graduação, assegurando-lhe o parecer criterioso de uma comissão de consultores sobre os pontos fracos e fortes de seu projeto e de seu desempenho e uma referência sobre o estágio de desenvolvimento em que se encontra”.

A Avaliação dos PPGs ocorre por meio do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG). Como resultado desse processo tem-se a atribuição de notas de 1 a 7, as quais fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre a renovação de reconhecimento, ou não, a vigorar no triênio subsequente.

#### ✓ **Avaliação trienal CAPES 2010**

Um dos objetivos do Programa *UnB Século XXI* foi o de aperfeiçoar o apoio aos PPGs, objetivando maior eficiência na proposição, aprovação e desenvolvimento de projetos de pesquisa em todas as áreas de conhecimento, assessorando e incentivando os PPGs. Um dos aspectos desse aperfeiçoamento é o acompanhamento sistemático dos Programas, incluindo o processo de avaliação, por meio do Coleta CAPES.

Coincidindo com parte do mandato da gestão atual, a avaliação trienal compreendeu os anos de 2007 a 2009, sendo o resultado divulgado em setembro de 2010. O DPP, por meio de sua Diretoria de Pós-Graduação, visando ao aprimoramento da coleta de dados e preenchimento das fichas de avaliação pelos Programas, participou de treinamento na CAPES em fevereiro de 2010 e, no mesmo mês, promoveu um treinamento das secretarias e dos coordenadores de cursos de pós-graduação, além de orientar os Programas em todo o processo até o envio dos arquivos para a CAPES.

Após a divulgação do resultado da avaliação trienal em 15 de setembro de 2010, o DPP promoveu, conjuntamente com a CPP, uma série de reuniões preparatórias com os programas, divididos por conceitos, cuja programação teve início no dia 27 de setembro, e foi concluída no dia 8 de novembro de 2010. Além de assessorar os programas que tiveram seus conceitos rebaixados para a elaboração de recursos, a programação das reuniões preparatórias teve como objetivo preparar para o seminário ampliado para debater a avaliação trienal 2007/2009, o qual foi denominado de I Seminário de Avaliação da Pós-Graduação da UnB, realizado de 6 a 9 de dezembro de 2010 pelo DPP.

O Quadro 1 apresenta a evolução da avaliação trienal da CAPES dos PPGs da UnB, as quais foram realizadas nos triênios 2001/2003, 2004/2006 e 2007/2009. Pode-se observar pela coluna de variação, que a última avaliação trienal de 2007/2009, comparada à penúltima de 2004/2006, apresentou um resultado favorável, tendo 13 programas com aumento de nota, 37 programas que mantiveram sua avaliação, e 11

programas que reduziram sua avaliação. Neste resultado já está considerado os recursos enviados a CAPES, os quais apresentaram resultado favorável à manutenção da nota ou aumentando-a, como foi o caso do programa de Fitopatologia do Instituto de Biologia, o qual aumentou sua avaliação de 4 para 5.

**Quadro 1: Evolução da Avaliação Trienal da CAPES (2001/2003 – 2004/2006 – 2007/2009)**

CURSO	Avaliação									Variação
	01/03			04/06			07/09			
	M	D	P	M	D	P	M	D	P	
Administração	4			4	4	4	5	5	3	▲
Agronegócios	3			4	-	-	3	-	-	▼
Agronomia				4	4	-	4	4	-	=
Antropologia	7	7		7	7	-	7	7	-	=
Arquitetura e Urbanismo	4	4		3	3	-	4	4	-	▲
Arte	4			4	4	-	4	4	-	=
Bioética				4	4	-	4	4	-	=
Biologia Animal	4	4		5	5	-	4	4	-	▼
Botânica	4			4	4	-	4	4	-	=
Ciência Política	4			4	4	-	5	5	-	▲
Ciências Animais				4	4	-	4	4	-	=
Ciências Biológicas (Biologia Molecular)	5	5		6	6	-	6	6	-	=
Ciência da Informação	5	5		4	4	-	5	5	-	▲
Ciências da Saúde		4		5	5	-	4	4	-	▼
Ciências do comportamento				5	5		4	4	-	▼
Ciências Florestais	4	3		4	4	-	4	4	-	=
Ciências Mecânicas	4	4		4	4	-	4	4	-	=
Ciências Médicas	4	4		3	3	-	4	4	-	▲
Comunicação	4	4		4	4	-	4	4	-	=
Contabilidade - UnB - UFPB - UFRN	4			4	4	-	4	4	-	=
Desenvolvimento Sustentável	5	5	5	5	5	3	5	5	3	=
Direito	5	3		5	5	-	5	5	-	=
Ecologia	5	5		5	5	-	5	5	-	=
Economia	5	5	5	6	6	4	5	5	4	▼
Educação	4	3		4	4	-	4	4	-	=
Educação Física				3	-	-	3	-	3	=
Engenharia Elétrica	4	4		4	4	3	3	3	4	▼
Ensino de Ciências			3	-	-	3	-	-	4	▲
Estatística				3	-	-	3	-	-	=
Estruturas e Construção Civil	5	5		4	4	-	5	5	-	▲
Estudos Comparados sobre as Américas	4	4		4	4	-	3	3	-	▼
Filosofia	3			3	-	-	3	-	-	=
Física	5	5		5	5	-	5	5	-	=
Fitopatologia	5	5		4	4	-	5	5	-	▲
Geociências Aplicadas				4	4	-	4	4	-	=
Geografia	3			4	-	-	4	-	-	=

CURSO	Avaliação									Variação
	01/03			04/06			07/09			
	M	D	P	M	D	P	M	D	P	
Geologia	6	6		6	6	-	6	6	-	=
Geotecnia	6	6		6	6	-	6	6	-	=
História	4	4		5	5	-	4	4	-	▼
Informática	3			3	-	-	4	-	-	▲
Linguística	4	4		4	4	-	4	4	-	=
Linguística Aplicada	3			3	-	-	3	-	-	=
Literatura	4	4		4	4	-	5	5	-	▲
Matemática	6	6		6	6	-	6	6	-	=
Medicina Tropical	4	4		4	4	-	3	3	-	▼
Música	3			3	-	-	3	-	-	=
Nutrição Humana	3			4	4	-	4	4	-	=
Patologia Molecular	4	4		4	4	-	5	5	-	▲
Política Social	5	5		5	5	-	5	5	-	=
Processo do Desenv. Humano e Saúde				5	5	-	4	4	-	▼
Psicologia Clínica e Cultura				4	4	-	4	4	-	=
Psicologia Social do Trabalho e das Organizações				5	5		5	5	-	=
Química	4	4		5	5	-	5	5	-	=
Regulação e Gestão de Negócios				-	-	3	-	-	3	=
Relações Internacionais	4	4		5	5	-	6	6	-	▲
Saúde animal				3	-	-	4	-	-	▲
Sistemas Mecatrônicos	3			4	4	-	4	4	-	=
Sociologia	5	5		5	5	-	5	5	-	=
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos	5	5		4	4	-	4	4	-	=
Transportes	5	4		5	5	-	4	4	-	▼
Turismo						3	-	-	3	=

Fonte: DPP/2010. Legenda: M – Mestrado Acadêmico; MP – Mestrado Profissionalizante; D – Doutorado. **Conceitos:** a partir de 96/97 – **7, 6, 5, 4, 3, 2 e 1** – para programas de pós-graduação e cursos de doutorado isolados. Os cursos de Mestrado isolados são avaliados de 1 a 5. Programas e cursos recomendados pela CAPES devem ter no mínimo conceito 3.

## 2.12 Produção Intelectual da UnB

A produção intelectual docente e discente dos Programas de Pós-Graduação da UnB foi muito significativa em 2008, destacando-se 5.969 produções bibliográficas divididas em artigos publicados em Jornal ou Revista (525), artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais (1.963), livros completos e/ou coletâneas (1.097), publicação de trabalhos científicos em anais de congressos, seminários e outros, nacionais e internacionais (2.198), 25 traduções, 6 partituras musicais e 155 outras produções bibliográficas, conforme apresentado na Tabela 10.

**Tabela 10: Produção intelectual em números absolutos (2008)**

Produção Intelectual 2008	Teses e Dissertações	Produção Técnica	Produção Artística	Produção Bibliográfica	Total Geral
Total	749	3.699	71	5.969	10.488

Fonte: DPP/2008

A produção intelectual de 2009 foi de 12.407 itens, portanto, superior à de 2008, em relação a teses e dissertações, à produção técnica e à produção bibliográfica. Este aumento tem relação com a política que o DPP vem desenvolvendo em relação aos editais, conforme apresentado na Tabela 11.

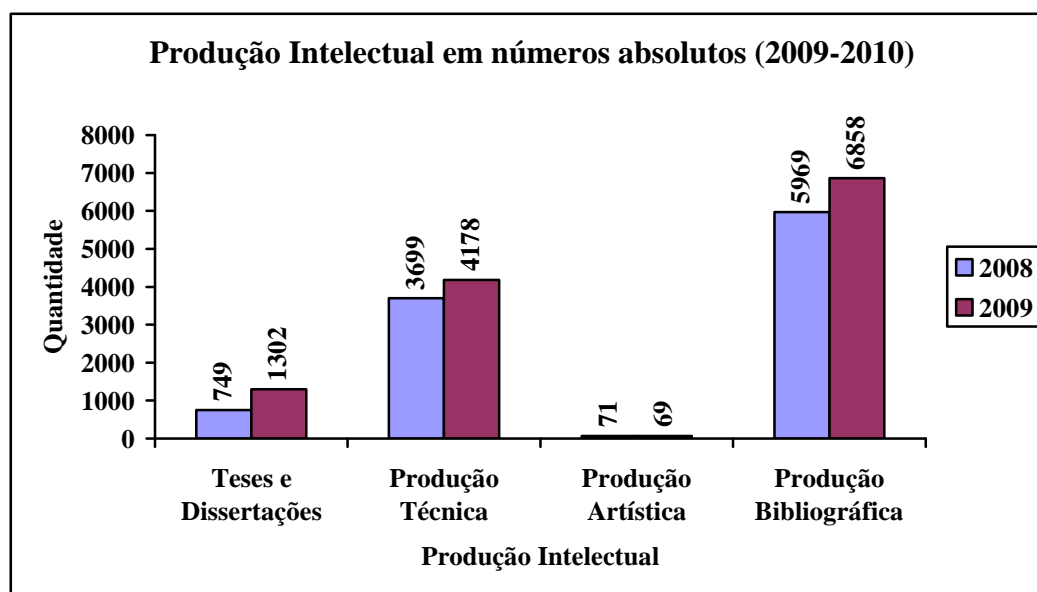
**Tabela 11: Produção intelectual em números absolutos (2009)**

Produção Intelectual 2009	Teses e Dissertações	Produção Técnica	Produção Artística	Produção Bibliográfica	Total Geral
Total	1.302	4.178	69	6.858	12.407

Fonte: DPP/2009

O eixo de pós-graduação, aqui apresentado, aponta os desafios que devem ser enfrentados para ampliar as conquistas e incrementar ações inovadoras para a ciência nacional e regional através dos pontos fortes e fracos, explicitados a seguir.

**Gráfico 7: Produção intelectual em números absolutos (2009 - 2010)**



Fonte: DPP/2009

### **2.13 Pontos fortes e expectativas**

✓ A UnB possui uma pós-graduação consolidada e reconhecida nacional e internacionalmente e um corpo docente com excelente formação. Os Programas de pós-graduação abrangem um amplo espectro de áreas do conhecimento, traduzidos na variedade contemplada. Possui uma razoável inserção internacional.

### **2.14. Pontos fracos e ameaças**

- ✓ Persistência dos problemas relacionados à infraestrutura tecnológica e de laboratórios, secretarias e recursos humanos na área administrativa.
- ✓ Ausência de um incentivo monetário para a função de coordenador.
- ✓ Baixa integração entre coordenadores de pós, comissão de pós e colegiados.
- ✓ Ausência de um planejamento das atividades inerentes aos programas.
- ✓ Desconhecimento e/ou resistência dos PPG em relação à regulamentação interna da UnB.
- ✓ Sistema muito burocratizado, que provoca aumento dos processos de trabalho.
- ✓ Inserção internacional prejudicada pela ausência de uma política institucional que promova uma transformação na assessoria internacional. A estrutura atual desta não comporta os novos desafios impostos nesse domínio.
- ✓ Visibilidade da UnB na web está comprometida, pois o portal é apenas em português.
- ✓ Baixa agilidade dos programas de pós-graduação na gestão dos recursos programas das Agências de Fomento, pois a delegação de competência aos colegiados dos programas, como preconizado pelo PNPG 2005 – 2010, ainda não foi suficientemente implementada.
- ✓ A fragilidade da agência de apoio à pesquisa do DF (FAP-DF), sujeita às atribuições cada vez mais constantes da política do GDF, diminui as chances dos pesquisadores da UnB em relação aos estados em que essas agências já estão consolidadas e asseguram uma parte significativa das verbas para projetos. Nesse sentido, a UnB encontra-se em desvantagem e não alcança um dos objetivos preconizados pelo PNPG 2005-2010, que indica o estreitamento dos laços entre as agências de fomento federal, as universidades e as fundações estaduais de apoio à pesquisa. O PNPG 2005-2010 recomenda que se busque

“junto aos governos estaduais, o cumprimento das determinações constitucionais com relação às Fundações de Apoio a Pesquisas (FAPs), assim como uma maior eficiência no uso dos recursos disponíveis através de um desembolso previamente agendado”.

- ✓ Falta de revisão do Regulamento da Pós-Graduação da UnB, particularmente quanto à orientação sobre os créditos, conforme recomendado pelo PNPG 2005-2010, o qual sugere uma “redefinição do papel do mestrado”, de modo a “reforçar a iniciação científica na formação de pesquisador, sugerindo-se a atribuição de créditos às atividades que resultem em produção científica ou tecnológica. Para a consolidação de determinadas áreas do conhecimento deve-se atribuir créditos às atividades de pesquisa, além daqueles das disciplinas formais. A forma e o elenco das disciplinas deverão ser dimensionados de acordo com as necessidades do estudante e da área de formação”. O modelo atual ainda está muito engessado em créditos e em disciplinas.
- ✓ Baixa liderança da UnB na Região Centro-Oeste e mesmo na região Norte, a qual melhoraria muito com maiores incentivos aos MINTER e DINTER, que ainda são poucos, bem como às redes.
- ✓ Falta de avaliação institucional do impacto do REUNI na pós-graduação.
- ✓ Falta de avaliação da participação da UnB na formação de quadros para o governo federal, em áreas estratégicas, incluindo a social.
- ✓ Inadequação do espaço físico onde se encontra atualmente o DPP constitui uma ameaça importante porque dificulta, sob todos os aspectos, o desempenho exigido de um decanato de pesquisa e pós-graduação.

### **3. Eixo de Pesquisa e Iniciação Científica**

Este eixo é representado pela atuação da Diretoria de Pesquisa – DIRPE no escopo de Pesquisa, bem como pela Diretoria de Fomento à Iniciação Científica – DIRIC no escopo de Iniciação Científica, as quais serão apresentadas separadamente neste Relatório.

### **3.1 Pesquisa**

Um dos objetivos deste eixo é apresentar a atuação da DIRPE na formulação de projetos institucionais que possibilitam a captação de recursos por meio de editais das principais agências de fomento, voltados para a adequação da infraestrutura física e aquisição de equipamentos, para atender as demandas diagnosticadas pelas unidades acadêmicas da UnB. Os dados apresentados buscam destacar a coerência das ações com as propostas contidas no documento do *Programa UnB Século XXI - Propostas para reconstruir o presente e inaugurar o futuro*.

Além da captação de recursos via agências de fomento, a DIRPE coordena a elaboração e o gerenciamento dos editais internos do DPP, que visam à consolidação dos PPGs, por meio de apoio aos docentes e discentes de cursos pós-graduação, sendo ainda responsável pela certificação dos grupos de pesquisa da UnB junto ao CNPq.

#### **3.1.1 Objetivos**

Como principais objetivos da DIRPE para cumprimento de seu papel de apoio a pesquisa no DPP e na UnB, podemos citar:

- Assessorar a Administração Superior nos assuntos relativos à pesquisa científica e tecnológica, bem como estimular a atividade de pesquisa.
- Atuar junto aos órgãos de fomento à pesquisa, no sentido de promover a inserção e continuidade de projetos de pesquisa.
- Planejar, coordenar e executar atividades relativas ao desenvolvimento de pesquisas na Universidade.
- Desenvolver ações que visem o acompanhamento e o melhoramento da pesquisa na Universidade.
- Coordenar projetos institucionais submetidos às agências de fomento.
- Atuar junto aos grupos de pesquisa, sendo responsável pelo acompanhamento das atividades necessárias à participação da Instituição no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/CNPq.

### 3.1.2 Metas

As metas a serem atingidas pela DIRPE de acordo com o *Programa UnB Século XXI*, proposto pela nova gestão, bem como as ações conduzidas desde o início da gestão, a partir de novembro de 2008, estão apresentadas a seguir.

*“Construir por meio de um processo de discussão com os programas de pós-graduação da UnB um projeto institucional para a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa, no qual será baseada a política de utilização dos recursos da FUB e projetos institucionais de captação de recursos.”*

Vale ressaltar que esta meta tem sido alcançada com a formulação de Projetos Institucionais, como, por exemplo, os PROINFRAS e PRÓ-EQUIPAMENTOS, os quais possibilitam a captação de recursos para a realização de obras e para a aquisição de equipamentos.

Nesse sentido, foram diagnosticadas as demandas das unidades a partir de discussões com a comunidade científica, como foi feito, por exemplo, nas Chamadas Públicas CT INFRA 2008 e 2009, Pró-equipamentos/CAPES 2008, 2009 e 2010 e na Chamada Pública CT INFRA Novos Campi 2010. Deve-se destacar, que a partir do CT INFRA 2008, a UnB dobrou o valor aprovado em relação aos projetos institucionais anteriormente submetidos à FINEP.

*“Expandir o programa de apoio à publicação em revistas indexadas nacionais e internacionais, visando dar visibilidade à produção científica da Universidade de Brasília, em todas as áreas de conhecimento.”*

Para atingir essa meta, foram lançados em 2009 e 2008, editais internos e com recursos próprios, destinados a apoiar a publicação de resultados de pesquisas, em periódicos internacionais e com classificações nos principais estratos estabelecidos pela CAPES, além do fomento à publicação de livros e coletâneas.

*“Apoiar os cursos de pós-graduação com notas 3 e 4 na avaliação CAPES, propiciando condições adequadas de funcionamento, com o objetivo de possibilitar a imediata elevação dos referidos conceitos.”*

Além das propostas de diversos editais específicos do DPP com alocação de recursos próprios, voltados para apoiar docentes e discentes de pós-graduação, foi estabelecida política de inserção desses programas em editais das agências de fomento. Uma das estratégias adotadas foi estabelecer como critério de avaliação interna para as propostas, a associação de grupos consolidados (de programas com conceito  $\geq$  a 5), com os grupos emergentes (com conceito 3 e 4), assim como com aqueles que estejam estagnados; essa política agregativa visa apoiar e elevar gradativamente os conceitos dos PPGs e consolidar os grupos de pesquisa.

*“Dotar os programas de pós-graduação da UnB de condições de infra estrutura de laboratórios e sala de aulas visando assegurar a qualidade do ensino e da pesquisa.”*

Também tem sido alcançada a partir de uma maior participação em editais de grande porte sendo que, para isso tem sido importante apoiar os PPGs para que atinjam maior eficiência na proposição, aprovação e desenvolvimento de projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Historicamente observava-se na UnB que predominava uma maior participação nesse tipo de edital, por alguns poucos grupos já consolidados.

A partir de reuniões propositivas e técnicas têm sido fornecidos subsídios suficientes para que grupos ainda não consolidados adquiram maior grau de competitividade e que os projetos institucionais reflitam as reais demandas da Instituição.

*“Atuar junto a agências de fomento à pesquisa (locais, regionais e nacionais) e aos comitês gestores dos fundos setoriais em ciência e tecnologia, no sentido de ampliar a abrangência dos editais para todas as áreas de conhecimento e garantir a plena utilização de seus recursos.”*

A DIRPE tem atuado diretamente nas discussões que estabelecem as prioridades temáticas para a elaboração de editais pelas agências de fomento, no sentido de interferir positivamente para que a abrangência seja maior e contemple as diversas áreas do conhecimento e permita a participação dos vários grupos de pesquisa, além de gerenciar a aplicação e execução dos recursos captados.

A DIRPE também tem promovido ações para possibilitar o alcance da meta seguinte.

*“Expansão e adequação da infra estrutura dos Campi da UnB através do incentivo à participação em editais das agências de fomento assim como capacitar os novos grupos de pesquisa para a apresentação de projetos de pesquisa cada vez mais consolidados e articulados com a realidade e necessidade dos Campi.”*

### **3.1.3 Recursos Humanos**

No início da gestão (novembro de 2008), a DIRPE contava com um funcionário, mas em 2010, devido à demanda de ações/atividades desenvolvidas, a diretoria passou a contar com três funcionários. Esse aumento de recursos humanos possibilitou fortalecer a atuação da DIRPE e ampliar suas expectativas, como mostrado a seguir.

#### **Pontos fortes e expectativas**

- ✓ Aumento na capacidade de viabilização das propostas de consolidação dos cursos de PG por meio de editais de fomento à pesquisa e do apoio à divulgação e melhoria dos índices de publicação de discentes e docentes.
- ✓ Maior agilidade na gerência de editais institucionais.
- ✓ Implantação de modelo eletrônico para os editais.
- ✓ Maior agilidade no atendimento à demanda e maior eficiência na gestão dos recursos.

Dessa forma foi possível verificar os pontos fracos da atuação da DIRPE e as ameaças sobre seu desempenho.

### **Pontos fracos e ameaças**

- ✓ Apenas um dos funcionários pertence ao quadro de efetivos da UnB.
- ✓ Instalações físicas inadequadas para o DPP.

### **3.1.4 Editais internos do DPP**

Os editais internos do DPP representam um diferencial da UnB no âmbito das universidades federais no País. A Tabela 12 apresenta a evolução referente aos recursos dos editais do DPP, considerando o biênio 2009 e 2010. Podemos observar que o total de demanda por recursos aumentou mais de 46%, sendo que por restrições orçamentárias relativas à arrecadação de recursos próprios em 2010, o total aplicado se manteve em torno de 2 milhões de reais, uma vez que o recurso alocado diminuiu em cerca de 19 % entre 2009 e 2010.

**Tabela 12: Evolução dos Editais do DPP (Edição de 2009 e de 2010)**

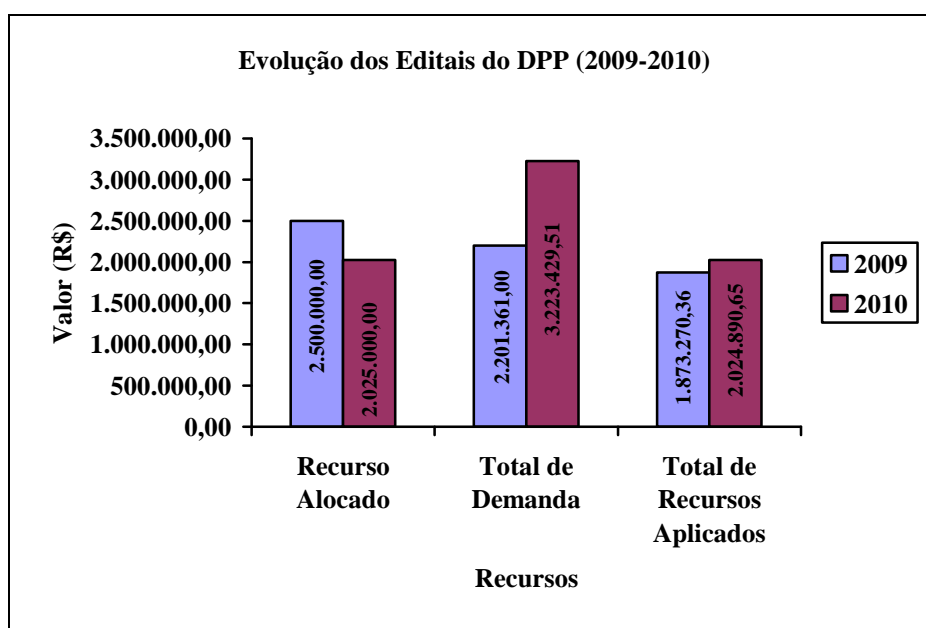
<b>Editais DPP</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Recurso Alocado	2.500.000,00	2.025.000,00
Total de Demanda	2.201.361,00	3.223.429,51
Total de Recursos Aplicados	1.873.270,36	2.024.890,65

Fonte: DPP/2010

Em relação à Tabela 12, vale ressaltar que o recurso em 2009 foi repassado ao DPP somente no mês de setembro, sendo que devido ao repasse tardio foi executado no prazo de apenas três meses o montante de R\$ 1.873.270,36, justificando o aumento de recursos solicitados em 2010 (46%), devido à demanda apresentada. Cabe ainda esclarecer que, além dos recursos próprios, o DPP utilizou em 2010 recursos do PROF (cota DPP) para atender a demanda, conforme apresentado na Tabela 18.

Em 2009 o DPP executou 10 editais internos com recurso próprio, totalizando R\$1.873.270,36, conforme apresentado na Tabela 13.

**Gráfico 8: Evolução dos Editais do DPP (2009 - 2010)**



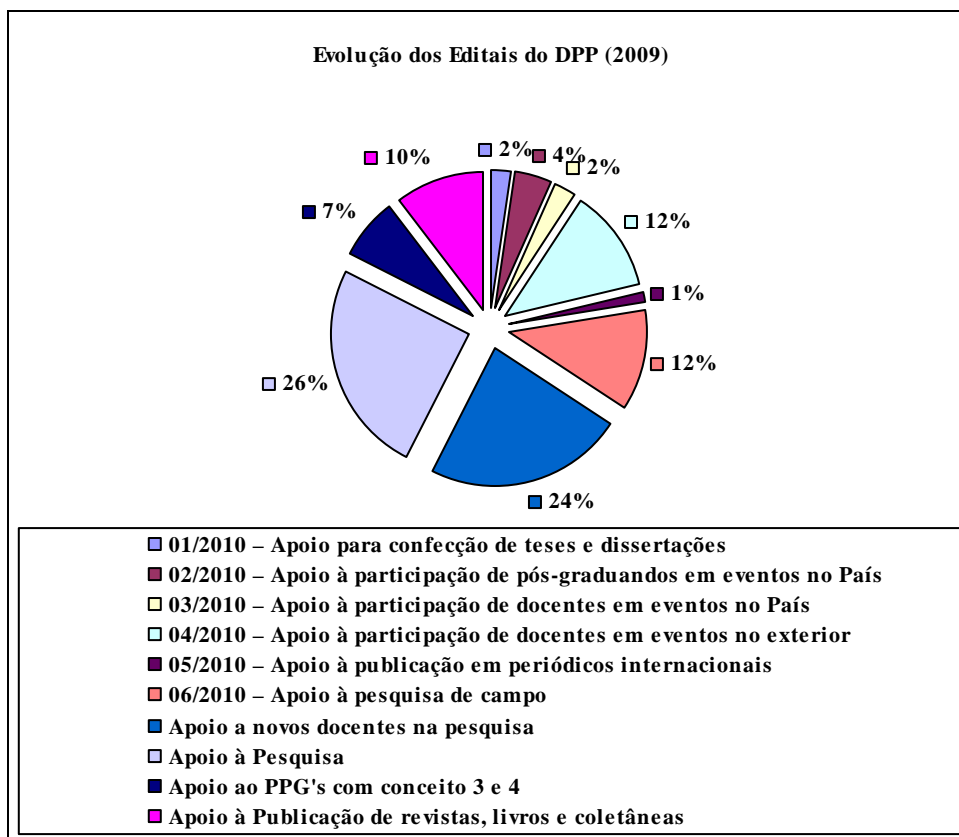
Fonte: DPP/2010

**Tabela 13. Recursos aplicados em editais do DPP no ano de 2009**

EDITAIS	Recursos (R\$) fonte 0250
01/2010 – Apoio para confecção de teses e dissertações	45.600,00
02/2010 – Apoio à participação de pós-graduandos em eventos no País	86.182,57
03/2010 – Apoio à participação de docentes em eventos no País	43.979,25
04/2010 – Apoio à participação de docentes em eventos no exterior	240.894,77
05/2010 – Apoio à publicação em periódicos internacionais	18.739,70
06/2010 – Apoio à pesquisa de campo	228.513,43
Apoio a novos docentes na pesquisa	450.607,02
Apoio à pesquisa	484.575,10
Apoio aos programas de pós-graduação com conceito 3 e 4	140.134,37
Apoio à publicação de revistas, livros e coletâneas	198.383,85
<b>TOTAL (R\$)*</b>	<b>1.873.270,36</b>

As Tabelas 14, 15, 16 e 17 apresentam os recursos aplicados em 2009, discriminados por unidade acadêmica, referentes aos editais de inclusão de novos docentes na pesquisa, apoio à pesquisa, apoio aos programas de pós-graduação com conceito 3 e 4 e apoio à publicação de revistas, livros e coletâneas, respectivamente.

**Gráfico 9: Evolução dos Editais do DPP (2009)**



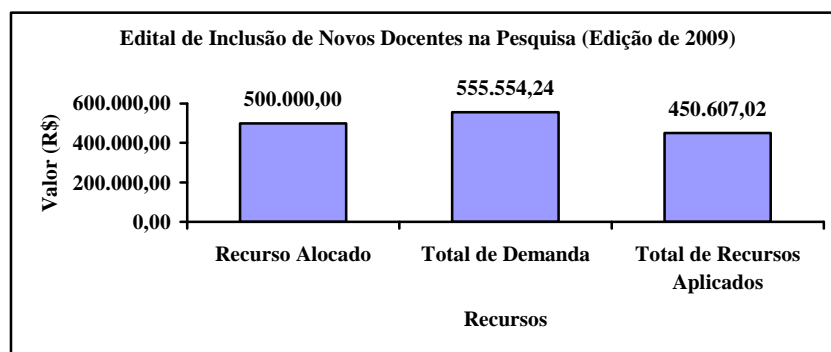
Fonte: DPP/2009.

**Tabela 14: Edital de Inclusão de Novos Docentes na Pesquisa (Edição de 2009)**

Inclusão de Novos Docentes na Pesquisa	2009
Recurso Alocado	500.000,00
Total de Demanda	555.554,24
Total de Recursos Aplicados	450.607,02

Fonte: DPP/2010.

**Gráfico 10: Edital de Inclusão de Novos Docentes na Pesquisa (Edição de 2009)**

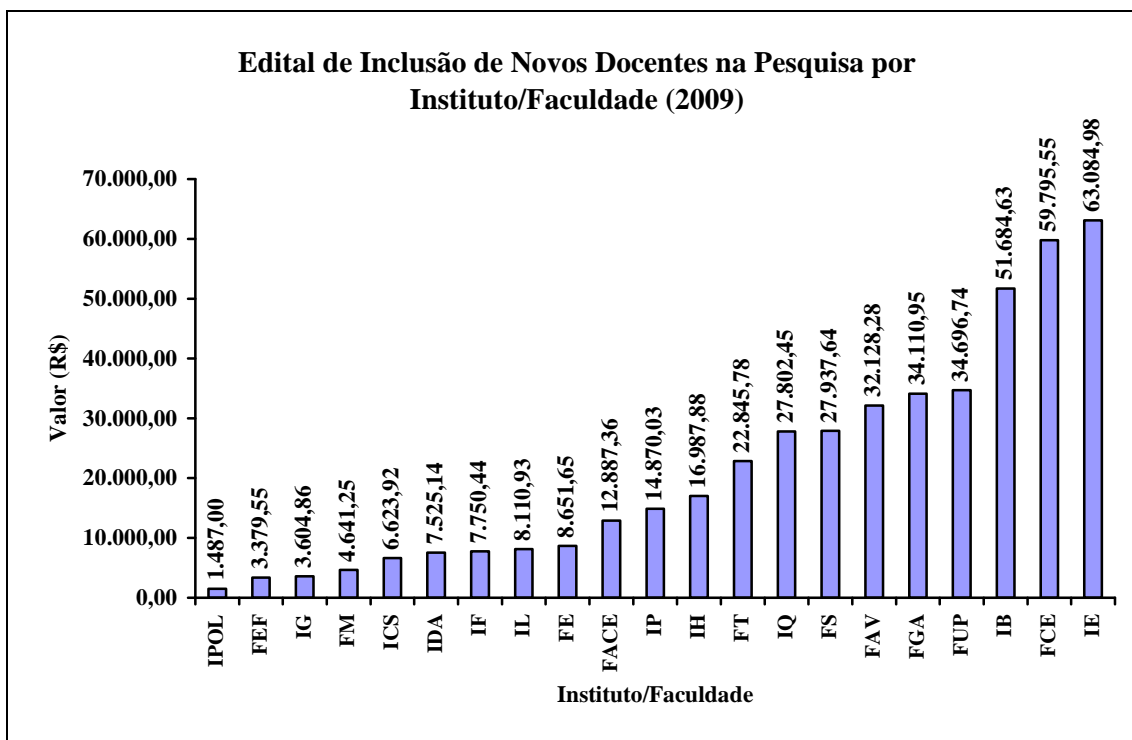


Fonte: DPP/2010.

Inclusão de Novos Docentes na Pesquisa	2009
IE	63.084,98
FCE	59.795,55
IB	51.684,63
FUP	34.696,74
FGA	34.110,95
FAV	32.128,28
FS	27.937,64
IQ	27.802,45
FT	22.845,78
IH	16.987,88
IP	14.870,03
FACE	12.887,36
FE	8.651,65
IL	8.110,93
IF	7.750,44
IDA	7.525,14
ICS	6.623,92
FM	4.641,25
IG	3.604,86
FEF	3.379,55
IPOL	1.487,00

Fonte: DPP/2010

**Gráfico 11: Edital de Inclusão de Novos Docentes na Pesquisa por Instituto/Faculdade (2009)**

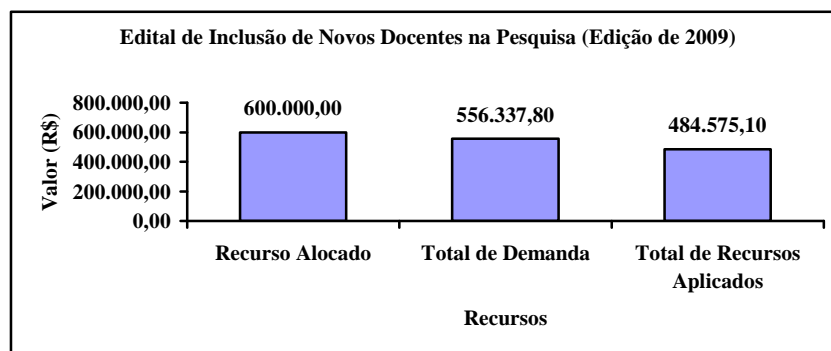


Fonte: DPP/2010

**Tabela 15: Edital de Apoio à Pesquisa (Edição de 2009)**

<b>Edital Apoio à Pesquisa</b>	<b>2009</b>
Recurso Alocado	600.000,00
Total de Demanda	556.337,80
Total de Recursos Aplicados	484.575,10

Fonte: DPP/2010

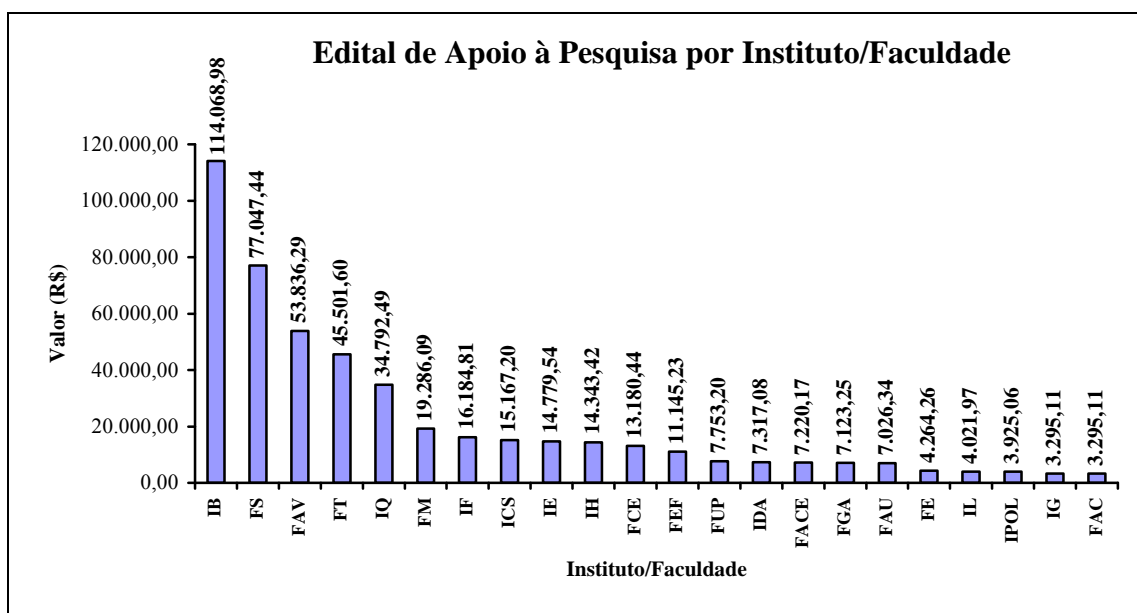
**Gráfico 12: Edital de Apoio à Pesquisa (Edição de 2009)**

Fonte: DPP/2010

<b>Edital Apoio à Pesquisa</b>	<b>2009</b>
IB	114.068,98
FS	77.047,44
FAV	53.836,29
FT	45.501,60
IQ	34.792,49
FM	19.286,09
IF	16.184,81
ICS	15.167,20
IE	14.779,54
IH	14.343,42
FCE	13.180,44
FEF	11.145,23
FUP	7.753,20
IDA	7.317,08
FACE	7.220,17
FGA	7.123,25
FAU	7.026,34
FE	4.264,26
IL	4.021,97
IPOL	3.925,06
IG	3.295,11
FAC	3.295,11

Fonte: DPP/2010

**Gráfico 13: Edital de Apoio à Pesquisa por Instituto/Faculdade (Edição de 2009)**



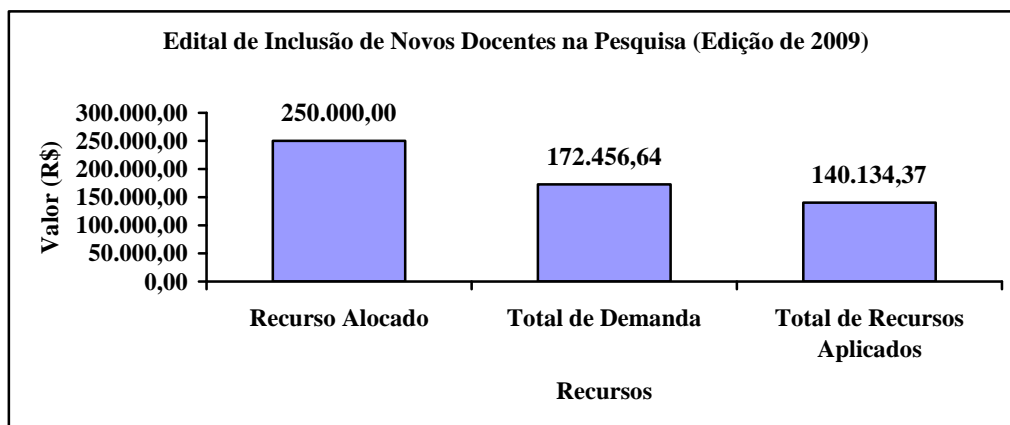
Fonte: DPP/2010

**Tabela 16: Edital de Apoio aos Programas de Pós-Graduação com Conceito 3 e 4 (Edição de 2009)**

Apoyo aos Programas de Pós-Graduação com Conceito 3 e 4	2009
Recurso Alocado	250.000,00
Total de Demanda	172.456,64
Total de Recursos Aplicados	140.134,37

Fonte: DPP/2010

**Gráfico 14: Edital de Apoio aos Programas de Pós-Graduação com Conceito 3 e 4 (Edição de 2009)**



Fonte: DPP/2010

<b>Apoio aos Programas de Pós-Graduação com Conceito 3 e 4</b>	<b>2009</b>
FT	30.829,56
FM	26.625,53
FAV	15.414,78
FEF	8.408,06
IB	8.408,06
IDA	8.408,06
IL	8.408,06
IQ	8.408,06
FAC	8.408,06
FAU	8.408,06
FS	8.408,06

Fonte: DPP/2010

**Gráfico 14: Edital de Apoio aos Programas de Pós-Graduação com Conceito 3 e 4 (Edição de 2009)**



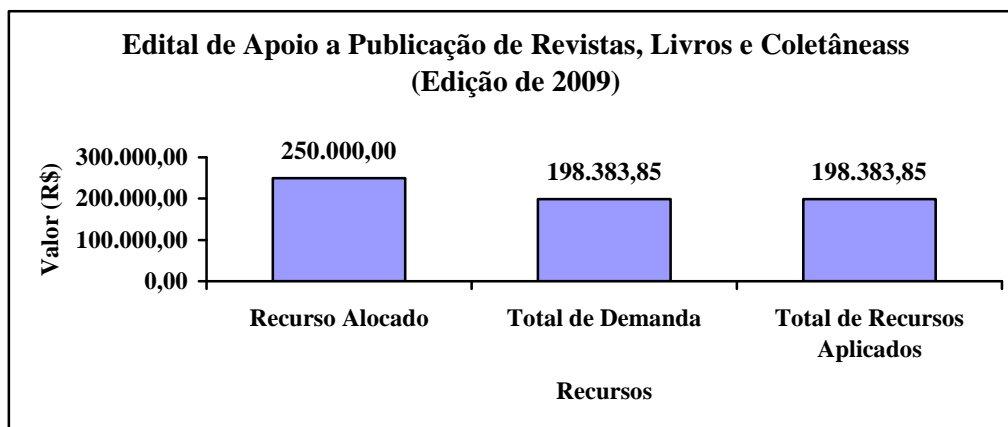
Fonte: DPP/2010

**Tabela 17: Edital de Apoio a Publicação de Revistas, Livros e Coletâneas (Edição de 2009)**

<b>Apoio a Publicação de Revistas, Livros e Coletâneas</b>	<b>2009</b>
Recurso Alocado	250.000,00
Total de Demanda	198.383,85
Total de Recursos Aplicados	198.383,85

Fonte: DPP/2010

**Gráfico 15: Edital de Apoio a Publicação de Revistas, Livros e Coletâneas (Edição de 2009)**



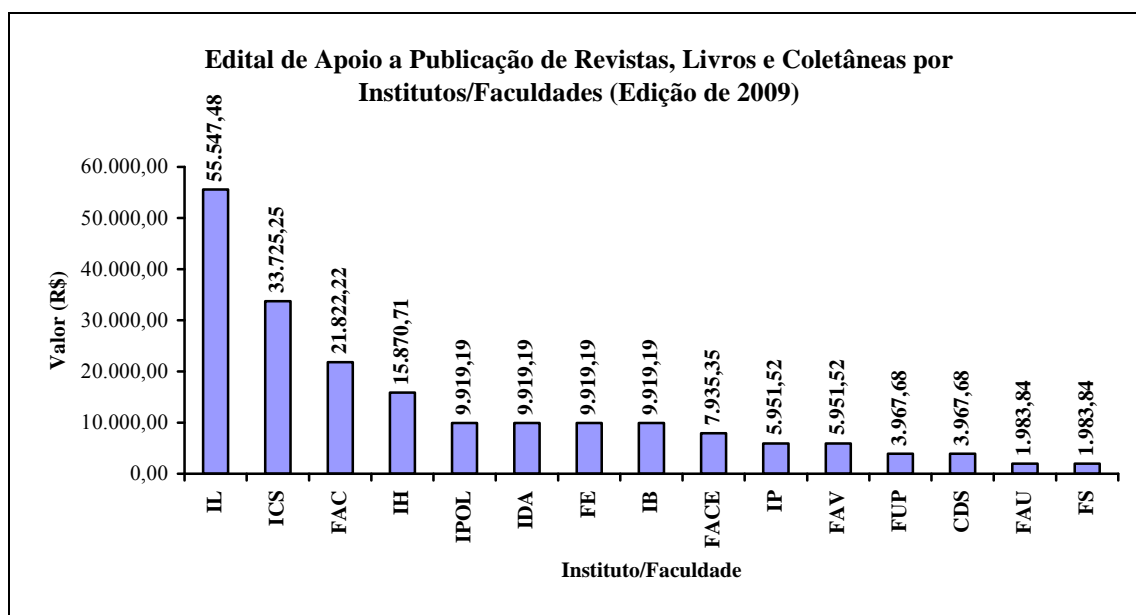
Fonte: DPP/2010

<b>Apoio a Publicação de Revistas, Livros e Coletâneas</b>	<b>2009</b>
IL	55.547,48
ICS	33.725,25
FAC	21.822,22
IH	15.870,71
IPOL	9.919,19
IDA	9.919,19
FE	9.919,19
IB	9.919,19
FACE	7.935,35
IP	5.951,52
FAV	5.951,52
FUP	3.967,68
CDS	3.967,68
FAU	1.983,84
FS	1.983,84

Fonte: DPP/2010

Em 2010 foram relançados sete editais de apoio, com recurso próprio, além de recurso PROF/CAPES, conforme apresentado na Tabela 18, bem como os recursos discriminados por unidade acadêmica nas Tabelas 19 a 25.

**Gráfico 16: Edital de Apoio a Publicação de Revistas, Livros e Coletâneas (Edição de 2009)**



Fonte: DPP/2010

**Tabela 18. Recursos aplicados em editais do DPP no ano de 2010**

EDITAIS	Recursos (R\$) fonte 0250	Recursos PROF (R\$)	TOTAL (R\$)
01/2010 – Apoio à reprodução de dissertação/tese	82.200,00		82.200,00
02/2010 – Participação de pós-graduandos em eventos científicos no País	426.602,61	143.625,00	570.227,61
03/2010 – Participação de docentes em eventos científicos no país	322.671,00		322.671,00
04/2010 – Participação de docentes em eventos científicos no exterior	841.625,57		841.625,57
05/2010 – Apoio à publicação em periódicos	34.255,11		34.255,11
06/2010 – Apoio à pesquisa de campo de pós-graduandos	101.036,36		101.036,36
07/2010 – Participação de pós-graduandos em eventos científicos no exterior	216.500,00	17.000,00	233.500,00
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>2.024.890,65</b>	<b>160.625,00</b>	<b>2.185.515,65</b>

Fonte: DPP/2010

**Tabela 19: Edital de Apoio à Reprodução de Dissertação/Tese (Edição de 2010)**

Apoio à Reprodução de Dissertação/Tese	2010
Recurso Alocado	60.000,00
Total de Demanda	213.900,00
Total de Recursos Aplicados	82.200,00

Fonte: DPP/2010

<b>Apoio à Reprodução de Dissertação/Tese</b>	<b>2010</b>
IB	12.900,00
IP	11.100,00
IE	9.900,00
FAV	9.000,00
FEF	9.000,00
FT	4.800,00
IH	3.600,00
FE	3.300,00
ICS	3.000,00
FS	2.100,00
FM	1.800,00
IDA	1.800,00
IQ	1.800,00
FCI	1.500,00
IF	1.200,00
IG	1.200,00
IL	1.200,00
CDS	900,00
FACE	900,00
FAC	600,00
IPOL	600,00

Fonte: DPP/2010

**Tabela 20: Edital de Auxílio Participação de Pós-Graduandos em Eventos no País (Edição de 2009 e de 2010)**

<b>Auxílio Participação de Pós-Graduandos em Eventos no País</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Recurso Alocado	100.000,00	100.000,00
Total de Demanda	130.500,00	569.102,61
Total de Recursos Aplicados	86.182,57	425.477,61

Fonte: DPP/2010

<b>Auxílio Participação de Pós-Graduandos em Eventos no País</b>	<b>2009</b>	<b>Auxílio Participação de Pós-Graduandos em Eventos no País</b>	<b>2010</b>
FAC	861,83	FAC	3.375,00
FACE	12.065,56	FACE	10.875,00
FAU	861,83	FAU	6.000,00
FAV	5.170,95	FAV	22.125,00
FD	2.585,48		
FM	2.585,48	FM	17.250,00
FS	8.618,26	FS	8.750,00
FT	21.545,64	FT	33.375,00
IB	6.032,78	IB	67.875,00
ICS	861,83	ICS	21.000,00
IDA	861,83	IDA	15.477,61
IE	1.723,65	IE	1.500,00
IF	861,83	IF	18.750,00
IH	4.309,13	IH	24.375,00
IL	861,83	IL	39.750,00

45

**Relatório de Gestão do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP (2009-2010)**

DPP – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Gleba A /Prédio da Reitoria – Sala B2-39 – Asa Norte – Brasília/DF  
70.910-970 / Fones: (+55 61)3307-2295/3307-2055/3274-1362 /FAX: (+55 61)3307-2065 / e-mail: [dppunb@unb.br](mailto:dppunb@unb.br)  
<http://www.unb.br/porta/administracao/decanatos/dpp/index.php>

Auxílio Participação de Pós-Graduandos em Eventos no País	2009	Auxílio Participação de Pós-Graduandos em Eventos no País	2010
IP	7.756,43	IP	44.625,00
IQ	6.032,78	IQ	23.250,00
IREL	861,83	-	-
-	-	CDS	12.000,00
-	-	FCI	4.500,00
-	-	FE	9.000,00
-	-	FEF	7.875,00
-	-	IG	20.625,00
-	-	IPOL	11.250,00

Fonte: DPP/2010

**Tabela 21: Edital de Auxílio Participação de Docentes em Eventos no País (Edição de 2009 e de 2010)**

Auxílio Participação de docentes em Eventos no País	2009	2010
Recurso Alocado	100.000,00	200.000,00
Total de Demanda	55.800,00	540.000,00
Total de Recursos Aplicados	43.979,25	322.671,00

Fonte: DPP/2010

Auxílio Participação de Docentes em Eventos no País	2009	Auxílio Participação de Docentes em Eventos no País	2010
FAC	1.319,38	FAC	6.500,00
FACE	2.638,77	FACE	11.000,00
FAU	4.397,95	FAU	11.000,00
FCE	7.036,71	FCE	6.000,00
FE	1.319,38	FE	3.000,00
FEF	2.638,77	FEF	3.500,00
FT	2.638,77	FT	9.000,00
IB	2.638,77	IB	18.000,00
ICS	2.638,77	ICS	5.500,00
IDA	4.397,95	IDA	17.500,00
IE	2.638,77	IE	15.500,00
IF	2.638,77	IF	8.000,00
IH	1.319,38	IH	23.546,00
IP	2.638,77	IP	40.000,00
IQ	3.078,56	IQ	14.000,00
-	-	CEPPAC	2.000,00
-	-	FAV	17.000,00
-	-	FCI	6.000,00
-	-	FGA	4.500,00
-	-	FM	9.625,00
-	-	FS	32.000,00
-	-	FUP	12.500,00
-	-	IG	11.000,00
-	-	IL	31.500,00
-	-	IPOL	4.500,00

Fonte: DPP/2010

**Tabela 22: Edital de Auxílio Participação de Docentes em Eventos no Exterior (Edição de 2009 e de 2010)**

<b>Auxílio Participação de docentes em Eventos no Exterior</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Recurso Alocado	250.000,00	300.000,00
Total de Demanda	303.815,04	1.275.000,00
Total de Recursos Aplicados	240.894,77	841.625,57

Fonte: DPP/2010

<b>Auxílio Participação de Docentes em Eventos no Exterior</b>	<b>2010</b>
CDS	16.000,00
CET	4.000,00
CDT	4.000,00
CEPPAC	3.000,00
FAC	31.250,00
FACE	26.500,00
FAU	25.000,00
FAV	33.500,00
FCE	6.750,00
FCI	10.250,00
FD	4.000,00
FE	16.000,00
FEF	30.000,00
FGA	12.000,00
FM	23.000,00
FS	80.250,00
FT	87.000,00
FUP	19.750,00
IB	63.500,00
ICS	25.250,00
IDA	23.000,00
IE	44.000,00
IF	33.500,00
IG	19.000,00
IH	60.485,00
IL	53.500,00
IP	46.500,00
IPOL	36.640,57
IQ	4.000,00

Fonte: DPP/2010

**Tabela 23: Edital de Apoio à Publicação em Periódicos (Edição de 2010)**

<b>Apoio à Publicação em Periódicos</b>	<b>2010</b>
Recurso Alocado	100.000,00
Total de Demanda	48.567,28
Total de Recursos Aplicados	34.255,11

Fonte: DPP/2010

<b>Apoio à Publicação em Periódicos</b>	<b>2010</b>
IB	10.139,00
FS	8.771,31
FT	4.941,30
FAV	3.848,50
ICS	3.000,00
FM	2.000,00
FAC	800,00
IQ	555,00
IF	200,00

Fonte: DPP/2010

**Tabela 24: Edital de Auxílio à Pesquisa de Campo Pós-Graduandos (Edição de 2009 e de 2010)**

<b>AUXÍLIO À PESQUISA DE CAMPO PÓS-GRADUANDOS</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Recurso Alocado	200.000,00	200.000,00
Total de Demanda	-	196.859,62
Total de Recursos Aplicados	228.513,43	101.036,36

Fonte: DPP/2010

<b>AUXÍLIO À PESQUISA DE CAMPO PÓS-GRADUANDOS</b>	<b>2009</b>	<b>AUXÍLIO À PESQUISA DE CAMPO PÓS-GRADUANDOS</b>	<b>2010</b>
IB	75.694,57	IB	29.910,62
FAV	41.132,42	FAV	7.735,24
FM	25.136,48	FM	4.236,00
FT	25.136,48	FT	18.531,02
FS	15.995,94	FS	2.947,24
ICS	6.855,40	ICS	8.880,00
IQ	4.570,27	IQ	2.000,00
CDS	4.570,27	CDS	4.000,00
IP	2.285,13	IP	1.912,00
IDA	2.000,00	IDA	486,00
FEF	9.140,54	-	-
IG	9.140,54	-	-
FAU	4.570,27	-	-
FD	2.285,13	-	-
-	-	IH	9.200,00
-	-	IL	5.963,24
-	-	IPOL	1.800,00
-	-	FCI	1.465,00
-	-	IG	980,00

Fonte: DPP/2010

**Tabela 25: Edital de Participação de Pós-Graduandos em Eventos Científicos no Exterior (Edição de 2010)**

<b>Participação de Pós-Graduandos em Eventos Científicos no Exterior</b>	<b>2010</b>
Recurso Alocado	150.000,00
Total de Demanda	380.000,00
Total de Recursos Aplicados	216.500,00

Fonte: DPP/2010

<b>Participação de Pós-Graduandos em Eventos Científicos no Exterior</b>	<b>2010</b>
FT	54.750,00
IB	25.750,00
IF	20.000,00
IP	19.500,00
IL	15.000,00
FAC	13.000,00
FAV	12.750,00
ICS	12.000,00
FS	10.000,00
FAU	6.000,00
IG	4.500,00
IH	4.250,00
FD	4.000,00
IPOL	4.000,00
FACE	3.000,00
FM	3.000,00
IQ	3.000,00
FCI	2.000,00

Fonte: DPP/2010

Sobre os editais internos do DPP, os desafios (pontos fortes e fracos) que devem ser enfrentados para ampliar os recursos e investimento interno, com a finalidade de apoiar os PPGs da UnB, são listados abaixo.

#### **Pontos fortes e expectativas**

- ✓ Representam uma forte contribuição para consolidar pesquisadores, grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação da UnB, por meio da internacionalização e do aumento na quantidade e na qualidade da produção científica realizada e publicada.
- ✓ Promovem o incentivo à defesa de dissertações e teses em prazos regulares.

- ✓ Promovem a inserção de novos docentes pesquisadores na PG.
- ✓ Expectativa de resultados com impactos positivos na próxima avaliação da CAPES.

#### **Pontos fracos e ameaças**

- ✓ Dependência anual de aprovações de recursos.
- ✓ Demora na liberação desses recursos.
- ✓ Incerteza sobre possibilidades de manutenção da política de fomento do DPP, por parte da Administração Superior, com conseqüente não lançamento de outros editais, frustrando a comunidade científica.

### **3.1.5 Programa de reestruturação dos cursos classificados como 3 e 4**

Como estratégia para atingir a meta do programa de reestruturação dos cursos classificados como 3 e 4 foram adotadas diferentes providências. No ano de 2009 foi disponibilizado apoio financeiro a estes programas por meio de edital do DPP, com recurso próprio totalizando R\$ 140.134,37.

Ainda, foi executada a política denominada de *agregativa*, incluindo-se critérios de inserção desses cursos nos editais institucionais da UnB, como os CT INFRA (2008 e 2009) da FINEP e o edital Pró-equipamentos (2008, 2009 e 2010) da CAPES – para aquisição de equipamentos e para realização de obras.

Sobre o programa de reestruturação dos cursos classificados como 3 e 4, os desafios (pontos fortes e fracos) que devem ser enfrentados para ampliar os recursos e investimento interno, com a finalidade de apoiá-los, estão descritos a seguir.

#### **Pontos fortes e expectativas**

- ✓ Expressiva participação de cursos de pós-graduações e de pesquisadores emergentes.
- ✓ Maior inserção de novos pesquisadores na PG.
- ✓ Oportunidade de incremento da produção com conseqüente aumento de novos docentes em atividades de orientações, tanto de iniciação científica quanto PG.
- ✓ Impacto positivo na melhoria da qualidade dos PPGs com conseqüente elevação dos conceitos pela CAPES.

### **Pontos fracos e ameaças**

- ✓ Orçamento disponibilizado insuficiente para permitir o relançamento em 2010 dos editais de apoio aos cursos conceitos 3 e 4 e de apoio a novos docentes.
- ✓ Incerteza de aprovação de recursos suficientes em 2011 para manutenção da política do DPP para essa diretriz.

### **3.1.6 Captação de Recursos**

As principais agências de fomento para projetos institucionais são a FINEP por meio dos editais CT-INFRA e, a CAPES por meio do edital Pró-equipamentos, sendo o primeiro voltado para aquisição de equipamentos de médio e grande porte, além de obras e, o segundo para aquisição de equipamentos de médio e pequeno porte.

Desde a posse da nova gestão foram captados recursos conforme apresentados na Tabela 26. Podemos perceber um aumento nos recursos obtidos durante o biênio 2008 e 2009, sendo que deverá aumentar ainda mais no ano de 2010. Vale ressaltar que todas as unidades acadêmicas podem participar dos referidos editais, propondo projetos, tendo sido os mesmos avaliados por comissão externa à UnB, composta por pesquisadores de outras instituições, com reconhecido mérito acadêmico e nas áreas de pesquisa respectiva as propostas.

**Tabela 26. Recursos aplicados e obtidos em editais institucionais da UnB**

<b>EDITAIS</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
CT-INFRA	8.764.672,00	8.958.053,00	edital vigente - projeto institucional em elaboração
CT-INFRA NOVOS CAMPIS		Não teve	1.092.126,00
Pró-equipamentos	1.998.523,06	1.939.249,80	1.999.999,02
<b>Total (R\$)</b>	<b>10.763.195,06</b>	<b>10.897.302,80</b>	<b>3.092.125,02</b>

Fonte: DPP/2010

As Tabelas 27, 28 e 29 apresentam os totais das propostas contempladas pelo edital Pró-Equipamentos, no triênio 2008 a 2010, respectivamente; estando as

informações das tabelas discriminadas por programa de pós-graduação, e listadas por ordem alfabética.

**Tabela 27. Recursos obtidos pelos PPGs no edital Pró-Equipamentos em 2008**

Seq.	PPG	Valor
1	Agronomia e Medicina Veterinária	R\$ 165.000,00
2	Antropologia	R\$ 17.217,77
3	Arquitetura e Urbanismo	R\$ 104.726,00
4	Artes Visuais	R\$ 34.300,00
5	Biologia Animal	R\$ 48.000,00
6	Biologia Animal	R\$ 33.258,00
7	Biologia Animal	R\$ 36.000,00
8	Biologia Animal	R\$ 37.726,00
9	Biologia Molecular	R\$ 105.000,00
10	Botânica	R\$ 80.000,00
11	Centro de Desenvolvimento Sustentável	R\$ 25.000,00
12	Ciências da Saúde	R\$ 200.000,00
13	Engenharia Florestal	R\$ 94.000,00
14	Faculdade de Tecnologia	R\$ 196.060,54
15	Filosofia	R\$ 11.296,00
16	Física	R\$ 80.384,00
17	Física	R\$ 87.800,00
18	Geociências	R\$ 57.000,00
19	Instituto de Biologia	R\$ 81.600,00
20	Instituto de Humanas	R\$ 48.500,00
21	Instituto de Psicologia	R\$ 54.300,00
22	Instituto de Sociologia	R\$ 18.054,75
23	Matemática	R\$ 64.000,00
24	Medicina	R\$ 200.000,00
25	Saúde Animal	R\$ 69.300,00
26	Saúde Animal	R\$ 50.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.998.523,06</b>

Fonte: DPP/2010

**Tabela 28. Recursos obtidos pelos PPGs no edital Pró-Equipamentos em 2009**

Seq	PPG	Valor
1	Agronomia	R\$ 69.671,82
2	Biologia Animal	R\$ 57.827,00
3	Biologia Molecular	R\$ 151.027,29
4	Biologia Molecular	R\$ 84.362,00
5	Ciências da Saúde	R\$ 90.157,00
6	Ciências Exatas	R\$ 176.228,00
7	Ciências Mecânicas	R\$ 82.157,00
8	Ciências Médicas	R\$ 184.904,00

52

**Relatório de Gestão do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP (2009-2010)**

	<b>PPG</b>	<b>Valor</b>
9	Estruturas e Construção Civil	R\$ 187.120,00
10	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	R\$ 72.457,62
11	Física	R\$ 85.044,00
12	Geologia	R\$ 60.000,00
13	Psicologia Social do Trabalho e das Organizações	R\$ 39.250,00
14	Química	R\$ 182.711,87
15	Saúde Animal	R\$ 198.951,48
16	Sistemas Mecatrônicos	R\$ 143.280,72
17	Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos	R\$ 74.100,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.939.249,80</b>

Fonte: DPP/2010

**Tabela 29. Recursos obtidos pelos PPGs no edital Pró-Equipamentos em 2010**

<b>Seq.</b>	<b>PPG</b>	<b>Valor</b>
1	Biologia Animal	R\$ 140.000,00
2	Biologia Molecular	R\$ 132.000,00
3	Botânica	R\$ 141.535,80
4	Ciências da Saúde	R\$ 140.000,00
5	Ciências Mecânicas	R\$ 129.780,00
6	Educação Física	R\$ 135.000,00
7	Engenharia de Sistemas Eletrônicos e Automação	R\$ 135.800,00
8	Engenharia Elétrica	R\$ 135.300,00
9	Física	R\$ 139.510,00
10	Medicina Tropical	R\$ 136.414,00
11	Nutrição Humana	R\$ 140.000,00
12	Patologia Molecular	R\$ 139.337,38
13	Política Social	R\$ 25.300,00
14	Química	R\$ 126.517,30
15	Sistemas Mecatrônicos	R\$ 136.204,54
16	Sociologia	R\$ 67.300,00
		<b>R\$ 1.999.999,02</b>

Fonte: DPP/2010

As Tabelas 30 e 31 apresentam os totais das propostas contempladas pelo edital CT-INFRA, no biênio 2008 a 2009, respectivamente, estando as mesmas discriminadas por unidade acadêmica da UnB. Destaca-se que o edital CT-INFRA 2010 foi publicado em janeiro de 2010. A Tabela 32 apresenta o recurso obtido pela Faculdade do Gama, via edital institucional CT INFRA NOVOS CAMPIS em 2010.

**Tabela 30. Recursos obtidos pelas unidades acadêmicas no edital CT-INFRA em 2008**

	<b>Instituto/Unidade</b>	<b>Valor</b>
1	Biologia	1.023.575,00
2	Física	1.504.017,00
3	Geociências	1.847.406,00
4	IB/FAV	753.080,00
5	IHD/ICS/IREL	636.805,00
6	Medicina	715.705,00
7	Psicologia	773.486,00
8	Química	172.216,00
9	Saúde	1.338.382,00
	<b>TOTAL</b>	<b>8.764.672,00</b>

Fonte: DPP/2010

**Tabela 31. Recursos obtidos pelas unidades acadêmicas no edital CT-INFRA em 2009**

	<b>Instituto/Unidade</b>	<b>Valor</b>
1	Biologia	R\$ 539.800,00
2	Educação Física	R\$ 588.403,00
3	Engenharia Mecânica	R\$ 671.567,00
4	Física	R\$ 2.339.961,00
5	Química	R\$ 2.274.885,00
6	Saúde/Medicina	R\$ 1.592.450,00
7	Tecnologia	R\$ 950.987,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 8.958.053,00</b>

Fonte: DPP/2010

**Tabela 32. Recursos obtidos pela FGA no edital CT-INFRA NOVOS CAMPIS em 2010**

	<b>Faculdade</b>	<b>Valor apoiado</b>
1	Gama	R\$ 1.092.126,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.092.126,00</b>

Fonte: DPP/2010

Sobre a captação de recursos, os desafios (pontos fortes e fracos) que devem ser enfrentados para ampliar os recursos e investimento interno, com a finalidade de apoiar os PPG, são descritos a seguir.

### **Pontos fortes e expectativas**

- ✓ Apoio os PPGs, em todas as áreas de conhecimento promovendo maior eficiência na proposição, aprovação e desenvolvimento de projetos de pesquisa às agências de fomento.
- ✓ Incentivo e assessoria a todos os PPGs objetivando maior participação dos grupos de pesquisa emergentes em todas as áreas de conhecimento.
- ✓ Ampliação da qualidade dos projetos com conseqüente aumento nos recursos aprovados.
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas institucionais multidisciplinares que sejam elementos catalisadores de projetos estratégicos do desenvolvimento local, regional e nacional.
- ✓ Promoção da adequação da infraestrutura física para realização de pesquisas.
- ✓ Aquisição/renovação de equipamentos para execução de pesquisas de ponta.
- ✓ Melhoria na gerência dos projetos institucionais graças a contratação de recursos humanos especializados.
- ✓ Aumentar o volume de recursos captados.

### **Pontos fracos e ameaças**

- ✓ Ausência de fundação de apoio credenciada com risco de comprometer o padrão adquirido na coordenação e gerência destes projetos pelo DPP.

### **3.1.7 Grupos de Pesquisa Certificados**

A certificação de grupos de pesquisa (GP) pela instituição está baseada nos conceitos estabelecidos pelo CNPq e em critérios que visam estimular a criação de GP que realmente reflitam a qualidade e a excelência da pesquisa desenvolvida na instituição. Esses critérios visam evitar a criação de grupos denominados de atípicos pelo CNPq, priorizando a qualidade e não a quantidade.

Até julho de 2010, foram contabilizados 296 GP certificados, 21 GP não certificados, 64 GP em preenchimento e 134 GP não atualizados, que representou uma redução de 5,73% em relação aos GP certificados até 2009. Essa redução pode ser atribuída ao grande número de GPs em preenchimento e/ou não atualizados.

Em dezembro de 2010, observou-se uma mudança significativa nesses dados contabilizando-se 419 GP certificados (aumento de mais de 41,6%), 13 não certificados (redução de 61,9%), 53 em preenchimento (redução de 17,2%) e apenas 29 não atualizados (redução de 78,3%). Acreditamos que essa mudança seja decorrente da política de incentivo à criação de GP, voltada em especial, para os pesquisadores dos novos Campi, e para grupos emergentes de expressão. Ainda, devido à atualização da base de dados do CNPq, a DIRPE solicitou que todos os líderes de GP concluíssem tanto o preenchimento, quanto as atualizações de forma a serem inseridos no Censo de 2010.

Com relação à certificação dos grupos de pesquisa o ponto forte que deve ser bem aproveitado é o seguinte.

#### **Ponto fortes**

- ✓ O cenário atual reflete a excelência dos GPs da UnB.

### **3.2 Iniciação Científica**

Outro objetivo do eixo de Pesquisa e Iniciação Científica é apresentar a atuação da DIRIC no DPP, por meio de uma visão panorâmica e atualizada do Programa de Iniciação Científica (ProIC) da UnB, no período de novembro de 2008 a dezembro de 2010, sob a responsabilidade do DPP.

#### **3.2.1 Concepção Programática de Referência do ProIC**

A diretriz estabelecida no *Programa UnB Século XXI - Propostas para Reconstruir o Presente e Inaugurar o Futuro* no âmbito da iniciação científica que, igualmente, serve de referência na condução do ProIC é a seguinte:

*“Aumentar os recursos do Programa da Iniciação Científica para abranger um maior número de estudantes vinculados.”*

Com base nessas premissas e diretriz é que o ProIC vem buscando, ao longo dos dois anos alargar sua concepção, abrangência e características.

### **3.2.2 Breve História do Fomento à IC na UnB**

A história da Iniciação Científica (IC) na UnB não é recente. Ela se estrutura oficialmente a partir de 1994, após diversas iniciativas (ex. seminários) que buscavam, fundamentalmente, aprimorar o ensino de graduação e estreitar os laços da pós-graduação (pesquisa) com os alunos da graduação (ensino). Seis anos antes, em 1988, o CNPq já havia criado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). Isto contribuiu fortemente para impulsionar a IC em todo o Brasil.

Ao longo de 16 anos, a IC na UnB se consolidou como política institucional de fomento à pesquisa na graduação, integrando professores-pesquisadores e alunos das três grandes áreas do conhecimento: ciências da vida; artes e humanidades; e ciências exatas e tecnológicas. A consolidação da IC na UnB se expressa por meio de diversos indicadores empíricos, merecendo destaque:

- Realização de 16 Congressos de Iniciação Científica (CICs).
- Apresentação de cerca de 15 mil trabalhos nos CICs.
- Indução à produção bibliográfica.
- Participação em eventos científicos, principalmente nas Reuniões Anuais da SBPC.

O fomento à IC na UnB é uma iniciativa bem sucedida. Tal sucesso se inscreve num cenário mais global do País que tem no CNPq sua referência central.

### **3.2.3 Importância do Fomento Nacional à IC Pelo CNPq**

A Tabela 33 apresenta a importância nacional do fomento à IC sob a condução do CNPq, considerando o total de investimento nas diversas modalidades de bolsas durante o ano de 2010. Podemos notar que as bolsas de IC, no conjunto de bolsas concedidas pelo CNPq, apresentam importância significativa de investimento na política de fomento do órgão.

**Tabela 33. Quantidade de bolsas de IC no conjunto de bolsas a serem concedidas pelo CNPq – 2010**

<b>BOLSAS</b>	<b>2010</b>
Iniciação C&T Jr	46.000
Apoio a Pesquisa	3.000
Produtividade em Pesquisa	14.000
Pós-doutorado	1.700
Bolsas no Exterior	600
Doutorado	9.550
Mestrado	11.150
Desenvolvimento Tecnológico Extensão e Inovação	7.000
<b>Total (R\$)</b>	<b>93.000</b>

Fonte: CNPq.

Outro aspecto importante reportado pelo CNPq está relacionado à experiência de iniciação científica dos egressos dos programas, o qual sugere ser um fator de alavancagem do ingresso e da conclusão de cursos de mestrado.

Segundo dados do CNPq, no período de 1996-2008, considerando os bolsistas PIBIC no período 1994-2006 houve um crescimento de 8% para 18% no total de discentes titulados no mestrado, entre as idades de 25 a 27 anos.

#### **3.2.4. Objetivos do Programa de Iniciação Científica da UnB**

A política de fomento à IC na UnB se orienta pelos seguintes objetivos:

- Despertar a vocação científica e desenvolver talentos para a pesquisa, mediante a participação de docentes/pesquisadores e estudantes de graduação em projetos de nível reconhecido;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, reduzindo o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- Incentivar a consolidação de uma política de pesquisa para iniciação científica nos cursos de graduação da UnB, reforçando a integração entre graduação e pós-graduação, por meio da qualificação dos melhores estudantes para os PPGs; e

- Estimular pesquisadores a engajarem estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica e tecnológica, integrando-os em grupos de pesquisa, de forma a acelerar a expansão e renovação do quadro de pesquisadores, docentes e discentes e, conseqüentemente, estimular a produção científica em co-autoria docente/discente e o envolvimento de novos orientadores.

O alcance desses objetivos se operacionaliza por meio do lançamento de Editais do ProIC/DPP, cuja elaboração se fundamenta em normatização específica tanto da UnB (Resoluções 04/2006/DPP e 04/2009/DPP) quanto do CNPq (Anexos II e III da RN-017/2006 do CNPq).

### **3.2.5 Principais Indicadores da Evolução do ProIC no Período 2008-2010**

Ao longo desses dois anos de gestão do ProIC, merecem destaque as seguintes realizações:

- **Normalização de rotinas e processos** no funcionamento administrativo do Programa frente às dificuldades que foram geradas durante a grave crise institucional vivida na Universidade de Brasília. Nesse campo, cabe destacar:

- ✓ O restabelecimento da relação institucional com CNPq, principal órgão de fomento parceiro da Universidade de Brasília.
- ✓ A realização de pesquisa com usuários (pontos positivos, negativos e sugestões) para aprimorar o processo de gestão do programa.
- ✓ Os ajustes e a evolução dos aplicativos SIBOL e SIBOLWEB que permitem aos usuários a participação em todas as etapas de vigência das bolsas do Programa.

- **Renovação e ampliação do Comitê Institucional Gestor do Programa**, constituído por quinze integrantes de grande área de conhecimento, operacionalizando as premissas de “gestão participativa” e “gestão compartilhada”.

- **Atualização da Resolução 04/2006**, adaptando-a às mudanças do Edital 2009 (ex. supressão de artigo que concedia automaticamente uma bolsa IC para candidatos PQ/CNPq), e alterando a sigla do programa de PIC para ProIC.

- **Reformulação dos Editais do ProIC**, incorporando mudanças positivas como:
  - ✓ Diretrizes de Fomento com a cota institucional de bolsas da UnB: 60% para recém-doutores e 40% docentes lotados nos campi, democratizando o acesso de docentes e discentes à iniciação científica;
  - ✓ Aprimoramento do processo de seleção e classificação das candidaturas, feito com base na análise do perfil acadêmico docente e de mérito científico das propostas.

• **Criação do concurso de escolha das marcas** dos congressos anuais de Iniciação Científica, aberto a todos os alunos da UnB e instituições de ensino superior parceiras (UCB, UniCEUB e FEPECS) valorizando os talentos das instituições participantes e proporcionando aos professores da área a oportunidade de integrarem às comissões julgadoras de candidaturas.



Marca vencedora do CIC\_2009.  
Autoria: Lara Goulart e Vinícius Romualdo



Marca vencedora do CIC\_2010.  
Autoria: André Lins Bonfim

• Realização dos **XV e XVI Congressos de Iniciação Científica da Universidade de Brasília** e dos **6º e 7º Congressos de Iniciação Científica do Distrito Federal** em parceria com a Universidade Católica de Brasília (UCB), o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) e a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), cuja participação foi de 1063 em 2009 e 1037 em 2010.

• A participação de avaliadores externos nos **XV e XVI Congressos de Iniciação Científica da Universidade de Brasília** e dos **6º e 7º Congressos de Iniciação Científica do Distrito Federal**, oriundos de outras IFES brasileiras, atesta o cuidado com a qualidade e a imparcialidade no processo de avaliação dos trabalhos avaliados.

- Criação de evento de premiação dos melhores pôsteres apresentados nos **XV e XVI Congressos de Iniciação Científica da Universidade de Brasília** e dos **6º e 7º Congressos de Iniciação Científica do Distrito Federal** em parceria com a Universidade Católica de Brasília (UCB), o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) e a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), reconhecendo e valorizando o trabalho científico de professores e alunos.

- Apoio, organização e coordenação da **participação da Universidade de Brasília** nas **Jornadas de IC das 61ª e 62ª Reuniões Anuais da SBPC** que vem crescendo, sendo 49 participantes em 2009 e 115 em 2010 (Jornada IC, SBPC, Natal, RN).

- **Crescimento do número efetivo de bolsas**, cumprindo uma meta importante da Gestão *UnB Século XXI*, conforme pode ser visto na Tabela 34, lembrando que o ano de 2008 é anterior à Gestão *UnB Século XXI*.

**Tabela 34. Crescimento do número de bolsas de iniciação científica (2008-2010)**

<b>ANO</b>	<b>BOLSAS</b>
2008	563
2009	703
2010	800

Fonte: DPP/2010.

- **Crescimento dos investimentos financeiros em bolsas de IC**, conforme apresentado na Tabela 35, indicando a importância que a atual gestão da UnB atribui a essa área para a excelência acadêmica.

**Tabela 35. Evolução dos recursos em R\$ aplicados em bolsas de iniciação científica nas cotas do CNPq e recursos próprios da UnB (2008-2010)**

<b>ANO</b>	<b>BOLSAS</b>
2008	1.630.800,00
2009	2.991.360,00
2010	3.680.640,00

Fonte: DPP/2010.

- Abertura de novos editais no ProIC, cabendo nesse caso assinalar:

- ✓ **Participação e aprovação do Edital de Ações Afirmativas do CNPq**

agregando mais trinta e duas bolsas para o Programa e possibilitou criar um grupo gestor de professores que trabalha com nessa temática;

- ✓ **UnB Cerrado** destinado a contribuir para o mapeamento de questões ambientais, históricas, culturais, socioeconômicas (turismo, economia solidária), de educação, saúde, qualidade de vida, segurança alimentar, biodiversidade e seu uso e conservação na Chapada dos Veadeiros (especificamente nos municípios de Alto Paraíso, Cavalcante, Colinas do Sul, São João D'Aliança e Teresina de Goiás – GO).

- Implementação do **projeto de pesquisa multidisciplinar** (ainda em curso), intitulado “História e Mapeamento da Iniciação Científica na Universidade de Brasília: Trajeto, Limites e Desafios”, que tem por objetivo conhecer a história e o perfil dos indicadores quantitativos que caracterizam a IC na UnB visando gerar subsídios confiáveis para uma evolução positiva do ProIC nos próximos anos.

### **3.2.6. Perspectivas do ProIC Para os Próximos Anos**

Com base nas premissas e diretrizes da Gestão *UnB Século XXI*, é de fundamental importância avançar no aprimoramento do ProIC/DPP alargando sua concepção, abrangência e características. Como orienta as premissas de **gestão participativa** e de **gestão compartilhada**, qualquer mudança mais profunda deverá ser

coletivamente planejada, discutida e aprovada para que se torne uma política sustentável.

No arco de ações possíveis, três projetos estão sendo desenhados para o crescimento e o aprimoramento do ProIC nos próximos anos:

- Lançamento do “**Edital de Tutoria de Mestrandos e Doutorandos em IC**”, sob a supervisão de professores orientadores, o que possibilitará uma integração maior da graduação com os PPGs da UnB.

- **Aprimoramento do aplicativo de gestão informatizada do ProIC**, agregando maior eficiência, eficácia e, sobretudo, usabilidade para os usuários do sistema (professores, alunos, técnicos, gestores).

- Lançamento de **editais específicos de pesquisas aplicadas** que produzam tecnologias e soluções para os problemas internos da UnB (ex. condições de trabalho adequadas em sala de aula).

Eis, portanto, de modo resumido um rápido balanço das atividades do ProIC e as primeiras reflexões sobre o futuro do Programa.

#### **4 Eixo de Inovação Institucional**

Este eixo está relacionado à perspectiva de inovação institucional no âmbito da pesquisa e pós-graduação da UnB, para a qual foi criada a DIRDI vinculada diretamente ao DPP.

Neste eixo o Relatório apresenta as atividades realizadas no período de março a dezembro de 2010, e refletir a atuação do DPP sob o prisma do desenvolvimento e inovação institucional, apresentando alguns pontos fortes e fracos da análise de diagnóstico institucional, priorizando a visão do ambiente interno.

A atuação da DIRDI será apresentada em três seções, a saber: 1. A concepção usada para a criação da DIRDI; 2. As principais atividades realizadas no período em referência; 3. Uma análise resumida dos aspectos específicos da DIRDI com base no marco estratégico, político e filosófico estabelecido na Proposta da *UnB no Século XXI*.

#### **4.1 Sobre a Criação da DIRDI**

Com base na importante missão do DPP, como instrumento promotor de desenvolvimento institucional, através de estímulo à construção e disseminação do conhecimento acadêmico, foi implantada a DIRDI. Neste sentido, o objetivo principal da DIRDI é coordenar de forma integrada as atividades relacionadas à pesquisa e pós-graduação no âmbito da instituição, atuando com perspectivas de inovação tecnológica de forma transversal em relação às demais diretorias do DPP – DIRPE, DIRPG e DIRIC.

Podemos citar as seguintes atribuições estabelecidas na criação da DIRDI, conforme divulgação na página do DPP <http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/diadi.html>:

a) Organizar Seminários Internacionais de Pesquisa e Inovação (P&I), tendo sua primeira edição em abril 2010.

b) Organizar os Seminários de Avaliação da Pós-Graduação, com periodicidade anual, sempre no segundo semestre de cada ano.

c) Organizar os Seminários dos Alunos de Pós-graduação (APG), com a finalidade de discutir de forma integradora e participativa os assuntos pertinentes aos PPGs da UnB.

d) Realizar o levantamento e definir processos de sistematização de avaliação dos grupos de pesquisa da UnB, para certificação institucional no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/CNPq, trabalhando em conjunto com a DIRPE.

e) Integrar a comunidade da UnB com relação às atividades de Ciência e Tecnologia do País, como a participação nas Conferências Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI).

f) Participar e coordenar as atividades relacionadas à elaboração do planejamento estratégico do DPP junto à SPL.

g) Divulgar e coordenar as atividades de premiação e homenagens aos membros da comunidade da UnB por entidades externas à instituição.

h) Desenvolver ações que visem à inovação tecnológica na pesquisa e pós-graduação, juntamente com a DIRPE, DIRPG e DIRIC, como exemplo podemos citar o Projeto de Implantação do Parque Tecnológico da UnB.

## **4.2 Atividades Realizadas**

Diferentemente das demais diretorias do DPP, devido ao fato da criação da DIRDI ter sido em 2010, metas específicas para esta diretoria não constam do PDI/DPP de 2007-2010. Esclarecemos que, em termos de recursos de pessoal, os servidores ligados a DIRDI, além da direção com posse em 18/03/2010, conta a partir de 13/09/2010 com uma servidora assistente administrativa do quadro da UnB, com atribuições de apoio logístico às atividades da direção. Tendo em vista os recursos existentes na DIRDI, a seguir estão apresentadas as atividades realizadas no período de março a dezembro de 2010.

### **• Atualização da Página do DPP**

Esta demanda foi priorizada pela Decana como a primeira atividade a ser concluída no âmbito da DIRDI. Para sua realização, contamos com a participação do estagiário graduando em Computação João Cherulli, que trabalha no suporte técnico no DPP. Para realização desta atividade foram executados os seguintes passos:

- ✓ Levantamento e modelagem das informações institucionais existentes no DPP – período de 18/03/10 a 11/06/10.
- ✓ Estudo e definição da tecnologia a ser adotada no desenvolvimento da página através de reuniões com o CPD e a SECOM.
- ✓ Desenvolvimento do novo site com uso do *template* definido pela SECOM, realizado por João Cherulli com supervisão da direção da DIRDI.
- ✓ Disponibilização da nova página do DPP em 29/07/10.

### **• Organização de Seminários Internacionais de Pesquisa e Inovação (P&I)**

O objetivo desta série de seminários é reunir a comunidade científica para discussão de temas transversais de pesquisa, sempre com convidados internacionais e nacionais, ligados a área de pesquisa em discussão. Os eventos realizados em 2010 foram:

#### **• I Seminário P&I - 27/04/2010 – 08:45 às 17:00h**

TROCAS GENÉTICAS INTERESPÉCIES, EVOLUÇÃO E PATOLOGIA

O evento contou com a participação de dois palestrantes internacionais - Julius Lukes (Bohemia) & Nancy Sturm (UCLA), cinco palestrantes nacionais - Antonio Teixeira e Nadjar Nitz (UnB), Juliana de Assis (UFMG), Luiz Rizzo (USP), Henrique Lenzi (FioCruz) e Prof. Isaac Roitman como *chair*, com 64 participantes no auditório da reitoria da UnB.

• **II Seminário P&I – 20/05/10 – 09:00 às 12:00h**

BIOTECNOLOGIA: PERSPECTIVAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

O evento contou com a participação de dois palestrantes internacionais - Joseph Martial (University of Liège, Belgium) e João Carlos Setúbal (Virginia Tech, USA), um palestrante nacional - Fernando Araripe Gonçalves Torres (UnB), com 46 participantes no auditório da reitoria da UnB. A Embaixada da Bélgica possibilitou a vinda do pesquisador Joseph Martial.

• **III Seminário P&I – 17/08/10 – 09:00 às 12:00h**

PROPRIEDADE INTELECTUAL E DIREITOS AUTORAIS NA ERA DA INTERNET

O evento contou com a participação de um palestrante internacional – Philippe Gaudrat (University of Law and Social Sciences of Poitiers, France), dois palestrantes nacionais – Rafael Pereira Oliveira (Diretoria de Direitos Intelectuais da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura), Luis Afonso Bermudez (NUPTEC/CDT/UnB), com 26 participantes no Auditório I do Instituto de Biologia (IB/UnB).

• **IV Seminário P&I – 06/10/10 – 09:00 às 13:00h**

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PROJETOS EUROPEUS

O evento contou com a participação de dois palestrante internacionais – James Clarke (*Waterford Insittute of Technology - WIT, Ireland*) e Flavio Oquendo (*Université Européenne de Bretagne, Université de Bretagne-Sud, France*), um palestrante nacional – Tadao Takahashi (Pesquisador Associado da PUC-Rio), Prof. Isaac Roitman como *chair* do evento. Contou com a importante presença da secretária-adjunta da

SEPIN/MCT e Diretora do Departamento de Políticas e Programas Setoriais em Tecnologia da Informação e Comunicação, Sra. Marylin Peixoto da Silva Nogueira, bem como a do Sr. Paulo César Siqueira – Coordenador de Cooperação Multilateral (COCMI) e Assessoria de Cooperação Internacional (ASCIN) do CNPq, com 73 participantes no auditório da reitoria da UnB.

#### **• Participação na 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI)**

O DPP, representada pela Direção da DIRDI, participou intensamente da 4ª CNCTI, realizada em Brasília, de 26 a 28/05/10, bem como da Conferência Preparatória Regional do Centro-Oeste, de 22 a 23/03/10, realizada em Cuiabá/MT. A finalidade da participação do DPP foi trazer à comunidade acadêmica da UnB as discussões realizadas nos eventos, bem como fomentar a participação da comunidade nas definições das políticas e das ações governamentais em Ciência, Tecnologia e Inovação para os próximos 10 anos. O foco dos desafios, incluídos na CNCTI foram: a utilização sustentável da biodiversidade, mudanças climáticas, energia, recursos naturais, desigualdades regionais, educação científica de qualidade em todos os níveis, uso da Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento social, entre outros. Informamos que todos os documentos resumos das sessões realizadas na 4ª CNCTI, bem como outros documentos disponíveis nos stands da 4ª CNCTI estão à disposição da comunidade no site do DPP, desde maio 2010, no seguinte endereço a seguir, e informamos ainda que o evento teve uma página na CGEE, a saber: [www.cgEE.org.br/cncti4](http://www.cgEE.org.br/cncti4): <http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/diadi/cncti.html>.

Em abril de 2010 após a participação na Conferência Regional do Centro-Oeste, a qual foi realizada com o objetivo de coletar informações da comunidade da UnB para definir um panorama institucional em Ciência, Tecnologia e Inovação, frente aos quatro eixos centrais do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (PACT&I) 2007-2010, foi elaborado um questionário com 24 questões, o qual deveria ser distribuído de forma eletrônica para o preenchimento pelos pesquisadores da UnB, antes da realização da 4ª CNCTI. No entanto, pela inviabilidade tecnológica frente ao tempo exíguo de avaliação dos resultados, bem como

a impossibilidade de apresentação na 4ª CNCTI, esta iniciativa não pode ser operacionalizada.

• **Análise da Proposta de Criação do Parque Tecnológico da UnB (PCTec)**

Tendo em vista a importância do PCTec para o desenvolvimento de pesquisa e pós-graduação na UnB, foram realizadas as seguintes atividades:

- ✓ Coordenação de reunião para discussão da proposta PCTec, com a presença dos diretores das Unidades Acadêmicas, na sede do CDT, em 09/06/10.
- ✓ Estudo do projeto PCTec, elaborado em 2007 com a coordenação do CDT/UnB, e respectiva elaboração de sugestão de modelo de governança do PCTec, em conjunto com a DIRPE/DPP. O foco da proposta de governança estava no acompanhamento democrático das atividades a serem desenvolvidas pelo PCTec, com apoio e estímulo institucional e garantia da inserção da comunidade acadêmica nos novos Campi, com base no monitoramento técnico, gerencial e financeiro com participação de membros do CONSUNI e sob a presidência do DPP.

• **Workshop da Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação,**

O DPP, representada pela direção da DIRDI, participou intensamente do Workshop da Rede PRÓ CENTRO-OESTE, realizada em Brasília, dias 09 a 10/08/10. A finalidade da participação do DPP foi trazer à comunidade acadêmica da UnB as discussões realizadas no evento previamente ao lançamento do edital. Documentos do evento estão disponíveis para a comunidade na página do DPP, desde agosto 2010, no seguinte endereço: <http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/novinformes.html>.

• **Organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 2010,**

A semana foi realizada de 18 a 24 de outubro de 2010 em Brasília, sob a coordenação geral do MCT, sendo que a direção da DIRDI participou como representante do DPP da comissão organizadora para a participação da UnB. Diversas

reuniões foram realizadas a partir de junho 2010 para tomar providências institucionais diversas.

#### • **Levantamento dos processos do DPP**

Com a finalidade de avaliar e compreender os processos de trabalho do DPP, bem como para propor melhorias e automatizações, foram definidos dez grupos de alunos de graduação, na disciplina de Sistemas de Informação, do período 2010/1 (vinculada ao Departamento de Ciência da Computação – CIC), ministrada pela Profa. Célia Ghedini Ralha, que trabalharam com foco nos seguintes setores/processos, selecionados pela Decana:

- ✓ Protocolo geral de documentos, recepção e apoio a secretaria.
- ✓ gestão de recursos PROF e PDI/DPP.
- ✓ secretaria geral do DPP, com agendamentos e homologações de bancas de defesa de pós-graduação.
- ✓ bolsas de pós-graduação PROF, REUNI e PEC-PG.
- ✓ fluxo de cursos de pós-graduação (novos e já credenciados no APCN).
- ✓ credenciamento de novos cursos de pós-graduação.
- ✓ Editais DPP de apoio a pesquisa e editais externos (CT-Infra, Pro-Equipamentos).
- ✓ Emissão de cartas de apoio institucional a pesquisadores participantes em editais externos a UnB.
- ✓ Programa de monitoria II, desligamento, trancamento, prorrogação de prazo para discentes de pós-graduação, controle de envio de dissertações e teses à BCE.

#### • **Programa de Iniciação Científica (ProIC)**

Como resultado das modelagens de processos realizadas pelos alunos, bem como da implementação de protótipos para automatizar os processos de diversos setores do DPP, foram escolhidos dois grupos de alunos para implantação das propostas de solução no DPP, a partir de 2010/2, a saber:

- Projeto “Onde Estou”, que possibilitará o acompanhamento por parte da comunidade pela Internet, de todos os processos em andamento no DPP. Este projeto foi escolhido por manter as diretrizes de transparência, acessibilidade, inteligibilidade e participação, vinculadas ao princípio de gestão compartilhada na proposta do Programa UnB Século XXI.

- Definição e implantação de um banco de dados das cartas de apoio DPP à participação de docentes em chamadas de editais externos a UnB. Esse banco servirá para um melhor mapeamento dos grupos de pesquisa com apoio financeiro externo.

- **Operacionalizar a Participação da UnB na Concessão de Prêmios Externos**

A UnB recebe freqüentemente convites para participar de premiações nacionais, em todos os domínios de conhecimento, que são promovidos por diferentes instituições externas a UnB. Neste caso, a DIRDI analisa a possibilidade de participação da UnB, informa à comunidade prazos e condições referentes a cada prêmio, e coleta as indicações das unidades acadêmicas, caso seja necessário, para possibilitar a efetiva participação da instituição nos diversos convites. As participações da UnB de março a outubro de 2010 são:

- ✓ Prêmio Fundação Conrado Wessel (FCW) 2010, nas áreas de Ciência, Medicina e Cultura, com prazo final até 15 de novembro de 2010, com divulgação por e-mail para os diretores das unidades acadêmicas, em 12/08/10. Neste caso, as indicações serão enviadas diretamente à FCW.
- ✓ 10ª edição do Prêmio Péter Murányi 2011 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico, no valor de R\$ 150 mil, divulgado em 02/08/10 e 23/09/10 via [informerede@unb.br](mailto:informerede@unb.br), com prazo final de envio ao DPP 28/09/10. A UnB já participou deste prêmio nas edições de 2002, 2003, 2005, 2007 e 2009. Na data final de submissão, em 30/09/10, via OF N° 189/DPP foram encaminhadas duas propostas, conforme recomendação das unidades acadêmicas, a saber:

- FGA – Dispositivo Alternativo de Pressão Positiva Contínua em Vias Aéreas, de autoria de Mirella L. Altoé e Profa. Sueli de S. R. Fleury Rosa.
  - ENC/FT – Avaliação do Impacto de Ações de Saneamento Ambiental na Melhoria das Condições de Saúde de Populações Rurais na Amazônia, de autoria do Prof. Ricardo S. Bernardes.
- ✓ V Prêmio SEAE 2010 – Monografias sobre os temas de Concorrência e Regulação Econômica promovido pelo Ministério da Fazenda, com patrocínio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), sendo realizado pela Escola de Administração Fazendária (Esaf). O prazo final das inscrições foi dia 13/09/10 e a divulgação foi em 30/07/10 via [informerede@unb.br](mailto:informerede@unb.br).
- ✓ Prêmio Fundação BUNGE – Ciências Florestais, Medicina Preventiva e Saúde Pública, com prazo de indicação em 30/05/10 até dois participantes por ramo da categoria juventude. Foi enviado Circular N° 011/2010/DPP em 06/05/10 às coordenações de cursos de pós-graduação em Ciências Médicas e Medicina Tropical (FM), Saúde Animal (FAV), Ciências da Saúde (FS) e Engenharia Florestal (FT), solicitando indicações até 26/05/10. Em 31/05/10 foram indicados dois trabalhos via OF N° 085/2010/DPP, conforme indicações das unidades acadêmicas, a saber:
- Programa de Medicina Tropical (FM) – Infecção Assintomática Subpatente por Plasmodium Falciparum, no Município do Careiro, Área Endêmica da Amazônia Brasileira, de autoria do Dr. Roberto Carlos Reyes Lecca (dissertação de mestrado).
  - Programa de Ciências da Saúde (FS) - Correlação entre Índices de Radiografias Panorâmicas, Densidades Minerais Ósseas e a Ocorrência de Fraturas por Osteoporose em Mulheres e Homens com Idade Igual ou Acima de 60 anos, de autoria do Dr. André Ferreira Leite (tese de doutorado).

### • **Estudo e Avaliação do Sistema da UFRN**

O DPP, representado pela direção da DIRDI, juntamente com o DEG e SAA ficaram responsáveis durante o mês de julho 2010, pela análise funcional e técnica das soluções acadêmica do software desenvolvido pela UFRN para gestão universitária. Foram realizadas diversas reuniões com o CPD para definição de metodologia e análise do sistema.

- ✓ No DPP a análise e elaboração do relatório, encaminhado ao CPD em 14/07/10, foram realizadas pela Profa. Célia Ghedini Ralha, incluindo os aspectos funcionais globais de usabilidade – identidade visual, navegabilidade, suporte à decisão, extração de dados, documentação de usuário, auditoria; e avaliação específica funcional – com funcionalidade e necessidades de automação não contempladas. Fizeram também avaliação em relação aos aspectos funcionais citados acima a estagiária técnica DPP Aline Soares, em relação à monitoria, e Tânia Batista da Silva, em relação ao Programa de Iniciação Científica.

### • **Atividades de Planejamento Estratégico junto a SPL**

Conforme definido na criação da DIRDI, esta diretoria participou ativamente das atividades de planejamento estratégico junto a SPL. As diversas tarefas desenvolvidas foram:

- Acompanhamento trimestral PDI/DPP 2007-2010 – levantamento das metas anuais incluindo o período de janeiro a junho de 2010, junto às diretorias DIRPE, DIRPG e DIRIC. Notamos que a SPL não realizou o acompanhamento trimestral em 2010, mas o semestral. Período dedicado a este trabalho: de 25/08 a 03/09/10, com lançamento dos dados na página da SPL.
- Elaboração do diagnóstico institucional do DPP 2010-2014, incluindo visão do ambiente externo (ameaças e oportunidades), ambiente interno (pontos fortes e fracos), realizado em Março/2010, com sugestões dos demais diretores e da Decana. Revisão do diagnóstico em Setembro/2010, tendo sido mantido o mesmo anteriormente definido.

- Coleta e informação à SPL dos dados DPP para compor o Relatório do 1º Semestre de 2010 da UnB.

- Participação nas reuniões de definição das bases estratégicas do PDI/UnB como representante do DPP em 09/07/10 e 30/08/10.

- Coleta de dados do DPP referente ao período 2008/2009, em 26 planilhas da SPL, que comporão o anuário estatístico da UnB. A data de envio é 30/10/10.

- **Atividades de Reestruturação da UnB**

Participação como relatora de informações na 3ª etapa da pesquisa sobre a avaliação de Gestão de Meios da Universidade – Área de Tecnologia da Informação, para formulação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI/UnB). Entrevista realizada em 14/06/10.

#### **4.3 Análise das Perspectivas**

Com base nas premissas e diretrizes da *Gestão UnB Século XXI*, é de fundamental importância avançar no aprimoramento dos processos de gestão, bem como na automatização do DPP, facilitando o cumprimento da missão institucional de favorecimento do crescimento de pesquisa e pós-graduação da UnB, no nível nacional e internacional.

Como preconizam as premissas de gestão participativa e compartilhada na instituição, as mudanças deverão ser analisadas, discutidas, planejadas e então implementadas no ambiente institucional.

Como diagnóstico institucional e análise do ambiente interno do DPP, podemos citar como:

##### **Pontos fortes e expectativas**

- ✓ A manutenção dos princípios da gestão compartilhada no âmbito do DPP, onde haja transparência, participação e acessibilidade no processo decisório, valorizando todos os membros da equipe de colaboradores.

- ✓ A importância da pesquisa e pós-graduação para a autonomia institucional relacionado à excelência acadêmica de seus pesquisadores, envolvendo o tratamento do conhecimento para atender as demandas sociais, seja através de políticas públicas ou do setor produtivo.
- ✓ Aumento de recursos via participação institucional em editais públicos para infraestrutura de pesquisa e inovação, como exemplo CT-INFRA, Pro-Equipamento, Implantação de Parques Tecnológicos, entre outros.
- ✓ Incentivo e apoio à criação de consórcios, redes e cooperações nacionais e internacionais em Ciência e Tecnologia, com visitas, palestras e intercâmbio de pesquisadores.
- ✓ Manutenção e/ou expansão dos programas de apoio a publicações em revistas indexadas nacionais e internacionais, bem como em eventos científicos de docentes e discentes.
- ✓ Criação de veículos de discussão com visitas de membros do CTC e CA da Capes para melhoria dos PPGs.

Para alcançar os objetivos do DPP, alguns pontos fracos foram percebidos.

### **Pontos fracos e ameaças**

- ✓ Alta rotatividade dos membros da equipe DPP, dificultando o tratamento dos processos de forma continuada e progressiva. Este problema está muito ligado a carência de recursos humanos na UnB.
- ✓ Informações sobre o DPP são muito requisitadas, com a cobrança constante de dados via SPL e SECOM, entre outras unidades, mas a carência de um banco de dados atualizado que possibilite a geração destas informações de forma automatizada e rápida, faz com que o trabalho seja repetitivo.
- ✓ Os compromissos financeiros internos para apoio a pesquisa não são mantidos regularmente, via publicação de docentes e discentes, tendo em vista a falta de entendimento coletivo do poder estratégico institucional, da importância do DPP, para a autonomia da instituição em termos de sua finalidade básica.

- ✓ A dificuldade na criação de parcerias e intercâmbios nacionais e internacionais pela falta de cultura na instituição.
- ✓ Falta de recursos de pessoal e de infraestrutura na quantidade e qualidade necessária para o cumprimento das metas institucionais com eficiência e eficácia.
- ✓ A ausência de cultura de investimento em Tecnologia da Informação e Comunicação, que é na verdade a base de qualquer pirâmide organizacional.

Como conclusão de uma análise sucinta e com foco nas ações futuras da DIRDI, que podem auxiliar no alcance das metas do DPP, podemos citar:

- ✓ Estudo e melhoria dos processos do DPP, reduzindo redundâncias e melhorando a utilização dos recursos escassos na instituição, com vistas à automatização do que for possível no escopo do DPP.
- ✓ Melhoria na infraestrutura tecnológica do DPP, em termos de rede, sistemas e demais recursos automatizados, que possibilite a tomada de decisão com base em Sistemas de Informação Gerencial, a partir de base de dados institucionais. Esta ação para ser completada depende da melhoria de infraestrutura tecnológica da UnB, com sistemas integrados de gestão acadêmica, financeira, de pessoas, de contratos, entre outros.
- ✓ Projeto de coordenação e implantação do PCTec UnB.
- ✓ Com vistas de um futuro a mais longo prazo, fica o projeto de tratamento do conhecimento institucional, quando os dados e as informações estejam sendo adequadamente tratadas no âmbito do DPP e da UnB.

Assim, a aplicação de tecnologia e inovação para integração das demais diretorias do DPP é outro papel importante da DIRDI, embora esta atuação dependa de outros centros da UnB.

Por fim, fortalecer a atuação do DPP no apoio, consolidação e fomento da pesquisa e da inovação na UnB certamente apoiará a plena realização do projeto *Gestão UnB Século XXI*, tendo a DIRDI sido criada, sobretudo, para integrar e permitir discussões de temas transversais de pesquisa, o que é essencial para a P&I no contexto da própria Instituição e do País.

## 5 Boas Práticas do DPP (2009-2010)

Estando o DPP totalmente direcionado segundo os parâmetros do *Programa UnB Século XXI – Propostas para Reconstruir o Presente e Inaugurar o Futuro*, principalmente no que tange as perspectivas futuras de crescimento de pós-graduação, pesquisa e inovação, no nível nacional e internacional, podemos citar como principais boas práticas do DPP as seguintes iniciativas:

- Editais com recursos próprios

Na Seção 3 – Eixo de Pesquisa e Iniciação Científica, Sub-seção 3.1- Pesquisa, Tabela 10, encontramos uma descrição sobre os editais DPP com recursos próprio nos anos de 2009 e 2010, com o objetivo de apoiar a produção científica dos PPGs da UnB.

- Captação de recursos via editais externos

Na Seção 3 – Eixo de Pesquisa e Iniciação Científica, Sub-seção 3.1 – Pesquisa, Tabela 24, podemos encontrar os resultados de captação de recursos do DPP. Vale ressaltar que o DPP tem captado recursos em proporção cinco vezes maior do que tem a UnB investido em pesquisa e pós-graduação com recursos próprios. O DPP participa desde 2008 nos editais da FINEP com CT-INFRA e CAPES com Pró-Equipamentos, o que tem permitido uma captação de recursos para a UnB na ordem de **R\$ 10 milhões** ano, sem considerar os recursos de Emenda Parlamentar, que só em 2010 esteve na ordem de **R\$ 15 milhões**.

- Seminários de Pesquisa e Inovação (P&I)

Na Seção 4 - Eixo de Inovação Institucional com o objetivo de integrar e internacionalizar os PPGs da UnB, tendo sido organizados em 2010, 4 (quatro) seminários internacionais de P&I com participação de mais de duzentas pessoas, sendo que o dispêndio de recursos nesta iniciativa está na ordem de **R\$ 40 mil**.

- Realização do I Seminário de Avaliação da Pós-Graduação

No ano de 2010 o DPP organizou o I Seminário de Avaliação da Pós-Graduação da UnB, no período de 6 a 9 Dezembro com a participação de 391 docentes, pesquisadores e estudantes compondo nove GTs por grande área de conhecimento.

O referido Seminário teve uma programação intensa com a realização de três conferências nacionais e uma internacional, durante o período matutino, a saber:

- ✓ *Diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020*, Prof. Dr. Francisco César de Sá Barreto (Presidente da Comissão Nacional de Elaboração do PNPG 2011-2020).
- ✓ *Avaliação da CAPES: Passado, Presente e Futuro*, Prof. Robert Evan Verhine (Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação da UFBA).
- ✓ Apresentação do Portal de Periódicos da CAPES, Helenara Chaves, (Coordenadora Geral do Portal de Periódicos)
- ✓ *Strategic Planning for Research University Graduate Programs*, Prof. Michael John Dooris (Penn State University, USA).

Para as atividades no período vespertino foram formados 9 (nove) GTs por Grande Área de Conhecimento, para discutir os aspectos relevantes dos PPGs, conforme consta da programação prevista disponível no site do DPP: <http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/avpg.html>.

Todos os GTs tiveram a presença de um representante de área da CAPES para atuar como debatedor nas discussões dos grupos, conforme apresentado na Tabela 36. No mesmo período do seminário, ocorreu a reunião da CAPES para a análise dos recursos referentes à avaliação trienal, os representantes de área estiveram em Brasília, mas não puderam participar do Seminário na UnB. Mesmo com este imprevisto apenas o GT3 ficou sem a figura do debatedor externo, conforme apresentado na Tabela a seguir.

**Tabela 36. Participantes da Capes nos GTs do I Seminário de Avaliação da Pós-Graduação**

<b>GT - GRANDE ÁREA</b>	<b>PROGRAMAS</b>	<b>PRESENTES</b>	<b>DEBATEDOR</b>
GT1 – Humanas (12 PPGs)	Antropologia, Ciência Política, Ciências do Comportamento, Educação, Filosofia, Geografia, História, Processos de Des. Humano e Saúde, Psic. Social do Trabalho e das Organizações, Psicologia Clínica e Cultura, Relações Internacionais, Sociologia	54	Antonio Virgílio Bittencourt Bastos (UFBA)
GT2 – Ciências Sociais Aplicadas (9 PPGs)	Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciências da Informação, Comunicação, Direito, Economia, Política Social, Regulação e Gestão de Negócios	29	Mônica Cavalcanti Sá de Abreu (UFC)
GT3 – Letras, Linguística e Arte (5 PPGs)	Arte, Linguística, Linguística Aplicada, Literatura, Música	27	Heloisa Maria M. de Almeida Salles (UnB)
GT4 – Ciências da Saúde (7 PPGs)	Ciência da Saúde, Ciências Médicas, Educação Física, Enfermagem, Medicina Tropical, Nutrição Humana, Patologia Molecular	44	Gisélia Alves Pontes da Silva (UFPE)
GT5 – Ciências Biológicas (5 PPGs)	Biologia Animal, Biologia Molecular, Botânica, Ecologia, Fitopatologia	25	Cláudia Ida Brodskin (Fiocruz) e Augusto Schrank (UFRGS)
GT6 – Ciências Agrárias (5 PPGs)	Agronegócios, Agronomia, Ciências Animais, Ciências Florestais, Saude Animal	20	Lêda Rita D'Antonino Faroni (UFV)

GT - GRANDE ÁREA	PROGRAMAS	PRESENTES	DEBATEDOR
GT7 – Ciências Exatas (7 PPGs)	Estatística, Física, Geociências Aplicadas, Geologia, Informática, Matemática, Química	29	Alberto Vazquez Saa (Unicamp)
GT8 – Tecnológicas (9 PPGs)	Ciências Mecânicas, Engenharia Biomédica, Engenharia de Sistemas Eletrônicos e de Automação, Engenharia Elétrica, Estrutura e Construção Civil, Geotecnia, Sistemas Mecatrônicos, Tec. Ambiental e Rec Hídricos, Transporte	32	Edgar Nobuo Mamiya (UnB) em substituição a Nei Yoshiriro Soma (ITA)
GT9 – Multidisciplinar (6 PPGs + APG)	Interdisciplinar em Saúde, Estudos Comparados sobre as Américas, Turismo, Bioética, Desenvolvimento Sustentável, Ensino de Ciências, APG - Associação de Pós-Graduandos	28	Terezinha Valim Oliver Gonçalves (UFPA)
<b>TOTAL</b>		<b>288</b>	

Fonte: DPP/2010.

A metodologia de trabalho utilizada nos GTs foi definida pelo DPP e incluía discussão em dois eixos principais: interno e externo. No eixo interno, os GTs trabalharam em definir metas comuns aos PPGs e elaboraram sugestões ao DPP; enquanto no eixo externo trabalharam para sugerir melhorias aos órgãos de fomento. Os resultados de todos os GTs encontra-se disponível no site do DPP: <http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/avpg/relatgts.html>.

- Critérios para distribuição dos recursos de bolsas do PROF para 2010

Na Seção 2 – Eixo de Pós-Graduação, Tabelas 8 e 9 apresentam um aumento significativo de recursos PROF, na ordem de 70% no último biênio, estando aproximadamente em **R\$ 10 milhões** no ano de 2009 e **R\$ 17 milhões** em 2010. Com o crescimento da pós-graduação por meio da criação de 7 (sete) cursos novos somente em 2010, conforme Tabela 3, o DPP estabeleceu critérios claros para a distribuição dos

recursos de bolsas com verba PROF, para os PPGs que apresentem as seguintes características:

- PPGs não contemplados com bolsa para todos;
  - PPGs não contemplados com bolsa DPP em 2009;
  - Prioridade para os cursos 3 e 4;
  - Número de alunos no curso;
  - PPGs que alcançaram 70% em bolsa em 2009 e
  - Novos cursos.
- 
- **Formação de redes regionais – Rede PRO- CENTRO-OESTE de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Biodiversidade, Biotecnologia e Geodiversidade)**

A integração das IES através de iniciativas de criação de redes nacionais de pesquisa e pós-graduação tem sido recomendada pelas diretrizes dos PNPGs. O DPP participou ativamente da criação da Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Rede Pro-Centro-Oeste). Foram organizados workshops para discutir e propor redes cooperativas para o desenvolvimento do Centro-Oeste, considerando as linhas temáticas aprovadas pelo Conselho Diretor da Rede Pró-Centro-Oeste: biotecnologia, bioeconomia e sustentabilidade. A Seção4 - Eixo de Inovação Institucional, Sub-seção 4.2, apresenta os documentos referentes a participação do DPP nos eventos da Rede, os quais estão disponíveis para a comunidade desde agosto 2010: <http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/novinformes.html>.

Como resultado da criação da rede foi publicado edital no Diário Oficial da União dia 28/09/10 para concessão de apoio financeiro a projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem à implantação e consolidação da Rede Pro-Centro-Oeste com as inscrições até 11 de novembro. O edital contribuiu para a instalação, operacionalização e consolidação da Rede, assim como para a integração e cooperação entre os PPGs consolidados e os PPGs não-consolidados do Centro-Oeste. Um dos objetivos da Rede é o desenvolvimento de bioprodutos e bioprocessos voltados para as áreas de saúde, agropecuária, industrial e ambiental, criando condições para o estabelecimento de um pólo de biotecnologia na região que possa agregar valor a produtos oriundos do Cerrado e do Pantanal.

Os recursos na ordem de **R\$ 45 milhões** são provenientes de uma ação conjunta do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), as Fundações de Amparo à Pesquisa da Região Centro-Oeste, o Ministério da Educação (MEC) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Maiores detalhes estão no site da Capes:

<http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/4094-lancado-edital-da-rede-pro-centro-oeste>.

O resultado do edital contempla 19 pesquisadores vinculados a UnB, conforme apresentado na Tabela 37.

**Tabela 37. Resultado edital Pro-Centro-Oeste/MCT/CNPq (2010)**

<b>Pesquisador</b>	<b>Programa de Pós-Graduação</b>
Adriana Lofrano Alves Porto	Ciências da Saúde
Aline Mondini Calil Racanicci	Faculdade de Agronomia e Veterinária
Aline Pic-Taylor	Genética e Morfologia
Andrea Queiroz Maranhao	Biologia Molecular
Edivaldo Ximenes Ferreira Filho	Biologia Molecular
Elisabeth Nogueira Ferroni Schwartz	Biologia Animal
Fernando Araripe Gonçalves Torres	Biologia Molecular
Fernando Pacheco Rodrigues	Genética e Morfologia
Francisco de Assis Rocha Neves	Ciências da Saúde
Guarino Rinaldi Colli	Biologia Animal
Ildinete Silva Pereira	Biologia Molecular
Lidia Maria Pepe de Moraes	Biologia Molecular
Mariana de Souza Castro	Biologia Animal
Pérola de Oliveira Magalhães	Ciências da Saúde

<b>Pesquisador</b>	<b>Programa de Pós-Graduação</b>
Renato de Oliveira Resende	Biologia Molecular
Rosana Tidon	Biologia Animal
Sergio Koide	Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos
Sergio Lucio Salomon Cabral Filho	Ciências Animais
Sonia Maria de Freitas	Biologia Molecular

Fonte: CNPq/2010.

## 6 Desafios e Perspectivas para 2011-2014

Como desafios e perspectivas para o período de 2011 a 2014 podemos destacar os seguintes:

- Projeto do Observatório do Conhecimento denominado “Observe-UnB”. Este projeto deverá ser desenvolvido em conjunto com a equipe da Profa. Raquel Naves (LACIS), a qual coordena hoje o projeto de resíduos recicláveis com inovação e tecnologia ([www.residuos.reciclaveis.un.br](http://www.residuos.reciclaveis.un.br)). O objetivo geral deste projeto é desenvolver um repositório do conhecimento institucional em formato digital, incluindo os Grupos de Pesquisa certificados pela instituição, aqueles relacionados ao repositório do CNPq, bem como as pesquisas em andamento, centros e excelência, projetos internacionais de projeção, os quais deverão estar à disposição da comunidade para consulta através de uma ferramenta de busca via Internet.

- Planejamento 2011-2020 deverá ser definido para estabelecimento de metas a serem alcançadas pela pós-graduação e pesquisa no âmbito da UnB e dirigidas pelo DPP. A primeira iniciativa para colher subsídios para a elaboração do planejamento foi feita através da realização do I Seminário de da UnB, de 6 a 9 dezembro de 2010.

- A área de TICS é vital para o desenvolvimento do País e está sendo discutida também na UnB, a qual deve integrar IFES e empresas na criação de uma rede de TICS na região do Distrito Federal, dentro da região Centro-Oeste. Com a implantação da cidade digital em Brasília esta iniciativa terá uma maior abrangência de operacionalização, tendo em vista a integração academia empresas digitais do DF.

## 7 Próximo PNPG da Pós-Graduação 2011-2020

As diretrizes do PNPG 2011-2020 foram apresentadas pelo Prof. Francisco César de Sá Barreto na reunião do Conselho Pleno da Andifes, realizada em São Luís, MA em 07/10/10. Em linhas gerais o conteúdo do PNPG inclui desde os antecedentes estabelecidos pelos planos anteriores, os quais estabelecem a situação atual da pós-graduação no País, passando pelas perspectivas de crescimento assimétrico da pós-graduação no Brasil, com foco na importância da inter(multi) disciplinaridade, a discussão dos desafios da educação básica, os recursos humanos para as empresas visando a emissão de patentes, aspectos de internacionalização e cooperação internacional, financiamento da CAPES e seu papel de órgão indutor e finalizando com as diretrizes básicas do PNPG 2011-2010.

Como diretrizes gerais do PNPG 2011-2010, o DPP tem seguido as recomendações, como o estímulo a formação de redes de pesquisa e pós-graduação, na qual o DPP participou através da criação da Rede Pro-Centro-Oeste.

Outro aspecto importante é a garantia do crescimento e apoio ao SNPG, para o qual o DPP com auxílio da CPP, submeteu 24 propostas de cursos novos de Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional, somente em 2010, tendo ampliado o auxílio financeiro para os PPGs da UnB de forma inclusiva para estes novos programas. Vale ressaltar que nos cursos novos algumas propostas já trazem a característica importante da interdisciplinaridade, como, por exemplo, os programas recém criados de mestrado e doutorado Interdisciplinar em Saúde, no *Campus* da Ceilândia e o programa de Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional no *Campus* Darcy Ribeiro da UnB.

Em relação à internacionalização e cooperação internacional, o DPP tem estimulado a visita de pesquisadores estrangeiros através de diversas iniciativas de apoio aos PPGs, como podemos citar a visita de um prêmio Nobel em 2010, além dos Seminário de P&I:

Outra diretriz muito importante do PNPG 2011-2020 está relacionada ao apoio e valorização das publicações em periódicos nacionais e internacionais de qualidade, sendo que o DPP publica anualmente edital específico para auxílio a publicações

classificadas no Qualis/CAPES nos estratos A1, A2, B1 ou B2, sendo que desde 2008 o montante da demanda nunca superou o montante aplicado pelo DPP.

Concluimos, ressaltando que o DPP encontra-se consoante com algumas diretrizes do PNPG 2011-2020, principalmente no que concerne a formação de recursos humanos; seja no apoio e valorização da pós-graduação e pesquisa no País, por meio de diversas iniciativas como as apresentadas nas melhores práticas do DPP.